ANO 33.º QUARTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1953 N.º 10.990

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PORTUGAL

Com o uso, as coisas perdem, a pouco e pouco, a originalidade, o pitoresco, a graça, o encanto e o brilho. Pascal refere-se a isto mesmo, quando nota que os homens, a poder de convivio e de familiaridade, acabam por se desconhecer. Os viajantes que percorrem terras e mares, ilhas e continentes, maravilham-se com o que os seus olhos vêem, pela primeira vez, mas, á medida que voltam aos mesmos lugares, sentem-se diminuidos no seu entusiasmo.

Os Portugueses, herdeiros dum passado secular, afeitos a imagens que o tempo vai diluindo, movendo-se num meio onde os passos dos netos são iguais aos dos avós, vivem, sobretudo, pelos seus hábitos que os privam do prazer de inventar, descobrir e pensar.

Como reavivar o que se encontra desbotado e amortecido, confundindo-se com as velhas e apagadas recordações e lembranças?

Naturalmente, restituindo vibração, movimento, ansia de viver e criar ao que se encontra num estado de inércia. Portugal, na sua história de oito séculos, tem tido épocas de torpor e de marasmo em que vive da repetição dos mesmos gestos e da subserviência aos mesmos modelos.

Felizmente, não se deixa vencer no seu poder de reacção, recobrando energias e ambições viris.

Que diferença existe entre o reinado de D. Fernando e o de D. João I?

No primeiro, a Nação dormia e o rei folgava, o patriotismo era de opereta, ao passo que, no segundo, só havia o espirito de sacrificio e a alma da raça,

(Continua na página central)

Os problemas da Assistência

na ilha da Madeira

foram analisados pelo ministro do Interior

Durante a visita a um dos concelhos do interior da ilha, o ministro do Interior é saudado pelas crianças das escolas

FUNCHAL, 8.—Embarca hoje no «Império», de regresso a Lisboa, o ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, que na Madeira visitou diversos estabelecimentos de assistência e teve reuniões com as autoridades locais para tratar de assuntos relacionados com os problemas assistenciais e, em diversas localidades, presidiu á inauguração de vários melhoramentos, entre os quais a grande central hidroeléctrica da Calheta e o aproveitamento hidroagrícola da Calheta á Ponta do Pargo—obras com que se termina a execução da primeira fase dos aproveitamentos hidroeléctricos e hidroagrícolas da Madeira—, o «furado» de Boaventura, ponto em que se fez o encontro da estrada que dá a volta á ilha e outros.

No discurso que ontem pronunciou, ao empossar o novo presidente da comissão distrital de Aassistência, eng. Rui Vieira, o ministro manifestou quanto lhe fôra agradável o convite para presidir áquele acto, o que lhe permitia, antes de mais nada, prestar homenagem, em nome do Governo, ao sr. dr. Juvenal de Araujo pelos serviços que prestou á assistência da Madeira no cargo em que ia ser substituido. Evocou, a propósito, algumas fases da vida politica do dr. Juvenal de Araujo ao serviço da Nação e lembrou os êxitos alcançados pela comissão distrital da Assistência do Funchal durante a sua gestão.

«Temo mais o cansaço dos nossos do que a violência dos adversários»—salientou o sr. dr. Trigo de Negreiros, ao lembrar que, como Salazar definira, quem faz verdadeiramente as leis são os homens que as executam. E acrescentou:

—É preciso que não sejamos atingidos pelo cansaço dos bons. Mas o render da guarda não traduz cansaço.

O sr. dr. Trigo de Negreiros recordou as visitas feitas ás diversas instituições de assistência locais e manifestou a certeza de que os ideais que norteiam o sr. eng. Rui Vieira serão os mesmos que guiaram o sr. dr. Juvenal de Araujo, prevendo que a obra da comissão terá continuação benéfica.

Aludindo a certos aspectos morais dos problemas de assistência, afirmou a sua satisfação pela acção desenvolvida no auxilio á mendici-

(Continua na 4.ª página)

Tomaram posse

os dirigentes do serviço incumbido de instalar bibliotecas nas escolas primárias

Esta tarde, o subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo, deu posse ao director e adjuntos do Serviço incumbido da instalação das Bibliotecas junto das Escolas Primárias, respectivamente, sr. dr. Alvaro Saraiva de Carvalho e drs. Carlos Amado e António de Matos Simões.

A cerimónia, que foi muito concorrida, efectuou-se na sala das sessões da Junta de Educação Nacional, no edificio do respectivo ministério, ao Campo de Santana.

Para assitirem ao acto, compareceram ali, além de todos os directores gerais e inspectores superiores, o sr. prof. dr. Mário de Figueiredo, presidente da Junta Nacional de Educação, e muitos componentes das comissões centrais da Campanha Nacional da Educação de Adultos e ainda muitos outros funcionários superiores.

Fala o subsecretário da Educação

Usou, em primeiro lugar, da palavra o subsecretário de Estado da Educação Nacional, que dissertou largamente sobre «A missão do livro na Educação Popular».

Mostrando a conveniência de aproveitar a oportunidade para definir os principios que devem presidir á politica de expansão do livro entre as crianças e entre os antigos alunos da escola primária, bem como para realçar as principais atribuições do novo serviço e o alto significado da sua missão, o sr. dr. Veiga de Macedo acentuou a gravidade dos problemas de ordem cultural e espiritual que se levantam, afirmando que essa gravidade resulta da circunstancia de o nosso povo estar longe de ter

(Continua na página central)

Foi posta de parte

a ideia da reunião dos Quatro com representantes da U. R. S. S. em virtude da doença de Churchill

Segundo a expressão cuidadosamente pesada pelo chanceler do tesouro Butler, a personalidade britanica que substitui o primeiro-ministro durante a sua doença, é preciso conservar o impulso que este ultimo deu á politica externa do seu país. Toda a gente reconhece que se há no caracter do primeiro-ministro um traço predominante, esse traço é o da persistência. Tudo indica que o primeiro-ministro se não resigna a que os americanos lhe arranquem a iniciativa diplomática que tomou.

Há, por outro lado, a prova de que o seu dinamismo se não estancou. O chefe da oposição, sr. Attlee, criticara-o por não terem sido tomadas providências para ter á frente do Foreign Office uma individualidade categorizada. Poucas horas depois, um comunicado de Chartwell anunciava que a raínha dera já o seu assentimento á escolha dessa individualidade o marquês de Salisbury, para dirigir interinamente o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha.

Lord Salisbury é o herdeiro e o chefe actual da casa dos Cecil. Nada na sua modéstia escrupulosa indica que é ele o mais categorizado representante de uma dinastia de homens de Estado que servem exemplarmente o seu país desde o reinado de Isabel I. O pai

(Continua na 11.ª página)

Os comunistas concordam

em recomeçar as negociações para a assinatura do armistício

PAN-MUN-JON, 8.—Os delegados comunistas entregaram esta manhã ao general Mark Clark, durante uma reunião que durou cinco minutos, uma carta do comando sino-coreano, em resposta á ultima carta do general Mark Clark pedindo que se retomassem as conversações do armisticio e que este seja assinado após aquelas conversações.

A Rádio de Pequim anuncia que os Norte-coreanos aceitaram a proposta do general Mark Clark para que comecem de novo as conversações de armisticio.

Os comunistas propuseram que os oficiais dos dois campos se reunam imediatamente a fim de se fixar a data das sessões plenárias da conferência de armisticio.

A carta entregue pelo comando sino-coreano exige que o Comando das Nações Unidas «proceda a diligências efectivas», para fazer observar os termos do armisticio pelo Governo e pelo Exército sul-coreanos, depois da assinatura. O Comando sino-coreano recebe favorávelmente a garantia dada pelo general Clark de que se tomarão as medidas necessárias para observar as tréguas. E afirma:

«Atendendo ao desejo manifestado da próxima assinatura do armisticio e ás vossas garantias, aceitamos, pela nossa parte, que as delegações dos interessados se encontrem em data a fixar para discutir a questão da conclusão do acordo de armisticio e as medidas preparatórias a tomar antes da assinatura do mesmo acordo. A data do encontro será discutida e decidida pelos oficiais superiores das duas delega-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ROTEIRO DE QUATRO PAÍSES — (3)

Imagens de Paris

As primeiras imagens surgem-me num rápido desfilar de automovel pelas ruas de Paris, á tarde. Imagens conhecidas, mil vezes decoradas, que aparecem como uma «realidade» «dejá vu», identica á daqueles estados de espirito que se esforçam por ultrapassar o campo onírico...

Uma onda de transito sufoca a viatura num cruzamento e através do vidro surge-me o Sena, manso, deslizante, numa calma que contrasta com esta avalanche motorizada dos «boulevards».

«Alegre Paris». O lugar comum repete-se infinitamente, mas sempre verdadeiro. Estes sorrisos de mulheres vestidas garridamente: uma elegante que passa, ostentando, orgulhosa e «coquette» a sua parelha de «caniches»

EURICO DA COSTA

(Continua na 3.ª página)

UMA TAPEÇARIA PORTUGUESA admirada por Sua Majestade a Raínha-Mãe de Inglaterra

Em referência ás noticias publicadas nos jornais da manhã e da tarde de ontem, em «nota do dia» da Emissora Nacional, publicamos a fotografia da «Tapeçaria» que foi alvo de reparo de Sua Majestade, quando da visita á Exposição de Bolawyo, na Rodésia do Sul.

A «Tapeçaria» que figura na referida exposição foi enviada para a «Casa das Carpetes», de Lourenço Marques, de que é sócio-gerente o sr. João Dias Baptista, sendo por este senhor enviada para a Rodésia do Sul, assim como outras tapeçarias, tecidos e mantas regionais e outros tecidos para decorações. Todos estes artigos são produtos da Fábrica de Tapetes Victória de Mira de Aire, produtos de reputação internacional e que têm a melhor aceitação no mercado da Rodésia do Sul.

Foi-nos comunicado, pelo colaborador da Fábrica de Tapetes Victória, sr. Manuel dos Santos Amado Baptista actualmente a dirigir o «stand» daquela fábrica na referida exposição, que uma comissão da Rodésia do Sul, pretende adquirir a «Tapeçaria» em referência, com o fim de a ofertar a Sua Majestade a Rainha-Mãe de Inglaterra.

Seguiram para a Alemanha os srs. Finlay e Stughers

Partiram hoje para a Alemanha Ocidental, num avião militar americano, os srs. Luke Finlay, representante aemricano da N. A. T. O. na Europa, e John Stughers, do Departamento da Defesa dos Estados Unidos, que vieram a Portugal visitar fábricas e depósitos de material de guerra, observando principalmente o que se relaciona com o fornecimento, ao Exército americano, de munições fabricadas no nosso País. Apresentaram-lhes cumprimentos de despedida, no Aeroporto, os srs. major Kaulza de Arriaga e capitão Barros Rodrigues, em nome do ministro da Defesa Nacional, general Camm, chefe da M. A. A. G. em Portugal, James Minoto, da Agência de Segurança Mutua, e sua esposa.

Ordem dos Engenheiros

Promovida pela Secção de Engenharia Electrotécnica da Ordem dos Engenheiros, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na sede deste organismo, na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 1, uma conferência subordinada ao titulo: «A electrónica aplicada a sistemas de comutação telefónica automática». E' conferente o engenheiro E. Van Dyck, da Bell Telephone Mfg. C.º, de Antuérpia. A conferência é feita em francês, e sujeita a discussão.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Chegou hoje a Lisboa, o médico chileno, dr. Arturo Guzmán, que anda em viagem de estudos pela Europa e que há muito se dedica á medicina preventiva por meio da alimentação racional e de preferência á prevenção das doenças degenerativas, incluindo o cancro. Espera fazer, entre nós, algumas conferências da sua especialidade.

BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

JAZIGO

Vende-se, Prazeres, devoluto, 10 lug., capela, 8 subterraneo. Favor abstenção intermediários. Resposta ao n.º 84, R. Conceição, 147.

Artigos de contrabando vandidos em hasta pública

ENTRONCAMENTO, 8.—No próximo dia 14, na secretaria de Finanças desta vila, serão leiloadas em publico grandes porções de contrabando, que têm sido aqui apreendidas nas ultimas semanas, pela Guarda Fiscal, em vários comboios procedentes da fronteira. Entre todo esse contrabando apreendido figuram, principalmente: enormes quantidades de peças de roupa interior para senhora, todas em seda (combinações, camisas de dormir, calças, «soutiens», etc.); cintas elásticas; boinas de lã; véus; peças de seda e doutros tecidos; camisas para homem; cartas de jogar; colares; muitas dezenas de caixas de pó de arroz e de frascos de perfumes caros; produtos farmacêuticos, etc.,

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Amanhã, pelas 21 e 30, na sala de conferências do Instituto Maternal, efectua-se uma sessão da Sociedade Portuguesa de Pediatria, com a seguinte ordem de trabalhos: «As relações entre pediatrias e psiquiatras de infancia». (Reunião de uma comissão especial da O. M. S., que tratou do problema), pelo prof. Vítor Fontes; «A Isoniasida no tratamento da meningite tuberculosa» pelos drs. Manuel e Nuno Cordeiro Ferreira; «Estudo da Fibrinolise no recem-nascido», pelo prof. Carlos Salazar de Sousa e drs. D. Julia Crespo Ferreira, A. Ferreira Gomes e Armando Estrela; e «Considerações sobre o pequeno mal epilético», pela sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Levi.

VIDA MILITAR

Major Silva Pais

Pela ultima «Ordem do Exército» foi promovido a major o capitão Fernando Eduardo da Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos, cargo para que foi convidado pelo ministro da Economia de então, dr. Luís Supico Pinto, de quem foi um dedicado colaborador, bem como do seu sucessor, engenheiro Daniel Barbosa. O distinto oficial tem desempenhado outras missões, entre as quais a de comandante de secção da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, sendo fundador e director da «Revista da Polícia» e tendo colaborado em diversos jornais. Os grandes serviços que prestou têm-lhe valido vários louvores e condecorações.

Saiu hoje o «Sempre Fixe»

o grande semanário humorístico

Ridente e endiabrado, coscuvilhando toda a vida da cidade, o numero que hoje saiu do popular semanário humoristico «Sempre Fixe», o mais barato de todo o País.

Valença deu-lhe uma página magistral de caricatura, que tem por titulo: «O poeta Chiado expulso do seu largo?». Numerosos artigos, de graça ás carradas, como «Mexericos do Chiado», «Lisboa a rir», «Na zona dos tufões», «A Bola Mágica», «Poeira do Palco», «Com verdade ou sem ela».

NINA
BOITE DE NUIT
Héléne Perrault
Uma excepcional cançonetista Francesa
PARA ADULTOS

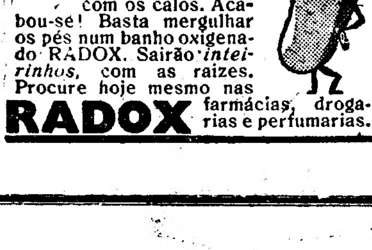
O FÓSFORO FERRERO, PODEROSO TÓNICO RECONSTITUINTE, PROPORCIONA AOS MÚSCULOS E AOS NERVOS OS ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS PARA COMPENSAR O DESGASTE ORIGINADO POR QUALQUER ESFORÇO, MOTIVO POR QUE DEVE SER ADMINISTRADO NOS CASOS DE ESGOTAMENTO FÍSICO.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO

Fósforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

CALOS ACABAM PARA SEMPRE!



Não tenha contemplações com os calos. Acabou-se! Basta mergulhar os pés num banho oxigenado RADOX. Sairão *inteirinhos*, com as raizes. Procure hoje mesmo nas farmácias, drogarias e perfumarias.

RADOX

MOLHO HOLANDÊS

1 Mete-se num tácho 3 gemas cruas, sal, pimenta em pó e 1 dl. de água fria. Leva-se a engrossar ao lume em banho-maria, mexendo constantemente.

2 Estando cremoso o molho retira-se do lume e junta-se-lhe pouco a pouco 200 gr. de Vaqueiro derretida e tépida. Até servir conserva-se em banho-maria no canto do fogão.

AGORA VITAMINADA

VAQUEIRO FAZ O BOM COZINHEIRO

FIMA - FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. - SACAVÉM 53-VA-04-605

Roteiro de quatro países

(Continuação da 1.ª página)

em plena Avenida da Opera; o operário que regressa do trabalho, com a companheira que lhe envolve os ombros num abraço, velozes e com ar independente no seu «scooter» que desliza por entre o transito; uma vendedeira de flores ostentando no triciclo dálias e rosas que deixam um perfume suave; o criado de uma esplanada, com um avental até aos pés, a enxugar o rosto corado e a sorrir para uma cliente, os dentes de oiro a luzir. E, sobre tudo isto, o cenário universal da Torre Eiffel, marco do próprio Paris, posto ali como imagem de bilhete postal ampliado, um pouco irreal na distancia, solene...

Saint Germain des Près

Saint Germain, 9 horas da noite. Instalei-me num pequeno hotel do Quartier Latin. «Café de La Flore», «Les Deux Magots» onde passo o meu tempo a contemplar esta variada paisagem humana, heterogénea, alegre e movimentada, constituida quase exclusivamente por jovens. O Quartier Latin mantém a sua tradição boémia e artistica, apesar da presença de uma fauna numerosa de que poderei chamar diletantes, que vive numa espécie de «parasitismo» de aparências... Trata-se daquela a que, convencionalmente, foi dada a designação de «existencialistas».

Eu descrevo... O (ou a) «existencialista», é geralmente um individuo entre os 18 e os 25 anos que, indistintamente, veste calças. A' noite, para os amigos, faz crer, a maior parte das vezes, que tem um pai rico e que detesta o trabalho. Mas quantos, sabe-se lá, não vêm apressados dos seus empregozinhos de escritório, põem a vestimenta e marcham para Saint Germain.,. Evidentemente, que a maioria é composta ou por estudantes ou por gente endinheirada. Mas uma vez colocados no seu cenário próprio, todos vivem em paz e sossego uns com os outros...

Voltemos ao vestuário. Como de «existencialistas» se trata (eles tomam o adjectivo ao pé da letra) é necessário que as roupas tenham um ar «existencial»... Com «existência», isto é, velhas, sujas e amarrotadas. Assim é que a «coisa» deve funcionar. E ai da elegante que apareça com trajos novinhos em folha. Imediatamente é acusado de reaccionário...

Os homens deixam crescer a barba (se a tiverem); as mulheres, os cabelos... E é tudo! Aqui temos a gente «existencialista» disfarçada de pintores ou poetas e que sabe tanto de Jean Paul Sartre como eu de chinês.

As caves «existencialistas»

Torna-se necessário dizer que, entre esta multidão, há, na realidade, uma pleiade de jovens que se esforçam por conseguir o seu lugar na pintura, porque geralmente de pintores se trata. Trabalham incansávelmente, vivem de um modo geral com dificuldades, alimentam-se mal, mostram os quadros aos amigos e desesperam-se quando eles não os compreendem. Resumindo: o tradicional pintor do Quantier Latin. Foi precisamente de jovens como estes que surgiram Toulouse-Lautrec, Degas, Ronault, Matisse, Braque, Picasso ou Chagall...

Nas caves «existencialistas» (ponho entre cômas por duvidar, nestes casos da propriedade do adjectivo) a vida começa por volta da meia-noite. No inicio eram clubes de jovens que se inebriavam históricamente com o «hot-jazz» e ingeriam bebidas alcoólicas. Hoje, são lugares bem explorados turisticamente, uma óptima fonte de receitas, em moedas dos mais variados países... O estrangeiro chega a Paris e por curiosidade ou espanto ei-lo a procurar uma cave, tentando encontrar aquela ambiência «exquise», conhecida por tradição—o que, quase sempre lhe sai muito caro. Por um «winsky and soda» pode pagar mil francos...

Assisti a um espectáculo de dança (executada por «amigos existencialistas» da casa—bebidas grátis—), onde os jovens de ambos os sexos se deixam dominar pelos ritmos afro-americanos... E uma cave é, com mais ou menos variedades, um local onde se respira a custo, abafado, humido e, decerto, cansitivo quando o visitamos mais de três vezes...

Eis o pseudo-existencialismo e as caves onde ele se vive. Nelas, por vezes, o «espectáculo» geral é alucinante.

Mas, a vida de Paris, o verdadeiro *espirito* da «capital do Mundo» continua intacto. O Francês comum, o homem do povo, conserva as suas inalteráveis caracteristicas. Independente, com um arreigado sentido de liberdade, mantém perante o estrangeiro uma atitude delicada, mas que nem por sombras toca as raias da subserviência.

O espírito parisiense

Entre diversas camadas sociais com que mantive contacto durante a minha estadia em Paris, pude observar quão importante é, quer seja para um homem do Governo, quer seja para um operário da mais modesta fábrica, o respeito pela pessoa humana, pelos seus direitos inelienáveis. Nisso reside, precisamente, o significado da vivência, neste país, cujas tradições democráticas o colocaram numa posição de destaque perante o Mundo. A França foi e é o cérebro da Europa, difundindo uma cultura de cujos valores todos desfrutamos.

A ultima crise governamental provocou em Paris as mais vivas reacções. Mas apesar disso, e embora as soluções não sejam ainda as que mais convenham, caminha-se, segundo as opiniões ouvidas, para uma estabilidade que só o tempo poderá valorizar. Mas a própria maneira como os jornais se ocuparam da acção governativa é, por si mesmo, uma garantia para o povo francês. Eles conduzem, influenciam e são receptores da opinião publica e, assim, através de uma critica construtiva, podem determinar atitudes e aclarar ideias que, doutro modo, seria impossivel. A Imprensa tem, na França, um papel preponderante e de grande responsabilidade que reflecte, condignamente, o espirito deste povo essencialmente livre.

A maior receita turística de Paris...

E' obrigatória uma subida á Torre Eiffel!... E ai do que vá a Paris e não o faça. Seria um descrédito, entre os amigos do «café» lisboeta...

Passeio pelo campo de Marte, absorvendo apressadamente (que o tempo era pouco para visitas e conferências...) as melhores imagens de um fim de tarde. No jardim, estudantes debruçam-se sobre os livros e distraem-se por momentos a olhar os passeantes. Há crianças a brincar ao Sol e mmaãs vigilantes.

Resolvo-me. Por umas centenas de francos poderemos ter Paris a nossos pés... E' um dia de samana mas nem por isso a concorrência é menor. Paris, nesta altura do ano, em plena «saison» está invadida por um exército de turistas, atraidos pelos clássicos deslumbramentos de toda a ordem, que a capital da França lhes oferece.

Assim, este gigante de aço, transforma-se, pela força das circunstancias, numa torre de Babel. Ouvem-se os mais variados idiomas enquanto os elevadores nos conduzem á ultima plataforma. Americanos, Espanhois, Turcos, Brasileiros, Indianos, Noruegueses, homens de todos os continentes e raças, reunem-se aqui, atraidos por uma espécie de convocação que é nem mais nem menos o gosto comum de aurir, num relancear de olhos, todo o encanto e o deslumbramento de Paris.

Ao meu lado, um Texiano rubicundo e corado, explica ao filho—um adolescente que masca aflitivamente pastilhas elásticas—toda a grandeza material da torre, calculando alturas, idealizando pesos e expressando numeros. E, logo a seguir, em atitude extremamente pedagógica e nacionalista, surge uma comparação com os poços de petróleo do fertil solo do Texas...

Na terceira plataforma um Italiano, acompanhado de sua noiva, começa a entusiasmar-se com o panorama e em gestos de magnifico recorte, exprime, em boa significação meridional, a alegria que lhe vai na alma... Já no alto da torre, ambos debruçados sobre a cidade, ouço-lhe a voz, plena de entusiasmo; quase cantante. E uma ultima exclamação a sintetisar o deslumbramento: «*Guarda, cara, quanto é bello Parigi!*»

Deixo-me flutuar entre esta multidão, que se acotovela, olhando aqui e além, a esperar a minha vez de, por 90 francos, dar uma espreitadela num «binóculo, que traz até mim Notre-Dame, a Etoile, e o Arco do Triunfo. O Sena, como na canção, estende-se a meus pés, rolando sob as pontes, docemente. As gentes, lá em baixo, são pequenos pontos móveis, deslizantes como formigas, que quase nos fazem crer não se tratar de seres humanos...

Desço e volto satisfeito comigo mesmo, a consciência tranquilizada por um bom preceito burguês, cumprido... Tinha de ser!

«Paris la nuit»

Paris nocturna oferece os mais variados contrastes que se possam imaginar. A Praça Pigalle é um mar de luz florescente, policroma, onde a vida se prolonga até o dia nascer. A' porta dos clubes nocturnos os porteiros atraem turistas com promessas de sedutores espectáculos, numa fraseologia já decalcada pelo hábito... Uns detêm-se, vêem os cartazes com cuidado, meticulosamente, sempre á procura de boa aplicação de capital, não vá dar-se o caso de serem ludibriados pelas aparências...

Aqui, como em outros pontos idênticos da cidade a vida é febril, quase estupefaciente no que ela implica de desvio das preocupações cotidianas.

Nos teatros, os exitos ou os desaires das peças mais ou menos discutidas atraem um publico numeroso.

No Grand-Guignol, o célebre teatrozinho da rua Chaptal que agora conta 60 anos de existência, assisto á representação de um drama policial, rocambolesco, quase infantil. A tradição do pequeno teatro leva ali um publico de selecção. Mas, apesar da boa qualidade dos intérpretes, «Du plomb pour ces demoiselles» não convence quem quer que seja... A montagem de cena e a trucagem usada (há um palco rotativo e um alto-falante que «transmite» a voz da consciência do criminoso) dão certa atracção á peça. O publico resolve levar a coisa pelo melhor e ri-se á larga nos momentos mais dramáticos.

Outro espectáculo bem diferente é o do teatro africano de Kéita Fodéba. Um grupo de estudantes de cor agrupou-se, em Paris, para formar este conjunto que, hoje, desfruta de grande popularidade. Interpretando danças sagradas, guerreiras e rituais, este extraordinário conjunto deslumbrou-me pelo que de inédito representa em qualquer palco do Mundo.

Na cena, ao ar livre, vimos executar, por exemplo, a cena ritual da «iniciação das crianças», dança através da qual cada uma delas é aconselhada a pensar e a agir bem, amar o trabalho e defender a sua liberdade cada vez que ela seja ameaçada.

E a musica dos acompanhantes plena de ritmo e vida, alma de todo um povo, que é a Africa, alma exquisita e fresca, transmitida nestes gestos e nestes passos melodiosos de um bailado de extraordinária beleza.

A noite termina nos Halles. A madrugada já vai despontada e, á mesa de um pequeno restaurante, na companhia de um camarada e de um *boxeur* que sabia português, filosofamos sobre a vida. A' nossa volta este ambiente, que a pena de Zola descreveu, é algo de diferente do Paris alegre. Aqui não há os delicados perfumes dos «foyers» dos teatros, ou belos vestidos de noite... O cheiro acre e bom dos produtos da terra—penetra-nos e envolve-nos, enquanto estes homens que começam o seu trabalho ás 3 e 4 da manhã descarregam dos camiões que vão chegando, entre a gritaria geral, os produtos que alimentarão Paris. Os rostos estão brilhantes de suor, apesar do frio da manhã...—E. da C.

O VACUUM CLUBE FESTEJA

o seu 14.º aniversário

O Vacuum Clube, a conhecida organização dos empregados da Socony-Vacuum, vai festejar condignamente o seu 14.º aniversário. No dia 10, será celebrada missa, na igreja das Chagas, ás 8 e 45, por alma de todos os colegas falecidos; no dia 11, ás 15 horas, haverá uma visita á «Casa do Gaiato», no Tojal, e ás 21 horas e 30, serão cultural e distribuição de prémios; e no dia 13 será oferecida uma merenda, ás 18 horas, na sede do clube, pela direcção, a todos os sócios.

A festa nacional argentina

Amanhã, dia do aniversário da declaração da independência da Republica Argentina, e festa nacional daquele país, o seu encarregado de Negócios e a sr.ª de Pika Santillán oferecem, no Hotel Avis, das 19 ás 21 horas, uma recepção em honra das altas autoridades, do corpo diplomtico, de diversas personalidades portuguesas e de amigos pessoais.

Atropelamento mortal

LEIRIA, 8 (*Pelo telefone*).—Esta manhã, no hospital desta cidade, faleceu o menor Virgílio Soares Vindima, de 4 anos, filho de José Rosa Vindima, residente em S. Jorge, Batalha, que ontem á tarde, fora colhido ali por um automóvel, conduzido pela sua proprietária, sr.ª D. Ana Maria de Sousa Wittmich Carriço, residente na Figueira da Foz.

A TWA expande os seus vôos de carga para os Estados Unidos

Acelere as suas remessas para e através dos Estados Unidos pelos rápidos e seguros serviços de carga da TWA.

De Lisboa partem 3 voos semanais para New York e de New York voos de carga diários da TWA percorrem os Estados Unidos de lés a lés distribuindo cautelosa e velozmente preciosas mercadorias destinadas ás principais cidades dos Estados Unidos.

O mais fácil, rápido e seguro modo de fazer chegar a destino certo a carga aérea enviada por si continua a ser PELA TWA. Inquira sobre as «tarifas Especiais».

Trans World Airlines, Hotel Avenida Palace, Lisbôa
Telefones: 2 1093 - 2 1389

PODE CONFIAR NA TWA
TRANS WORLD AIRLINES
USA · EUROPE · AFRICA · ASIA

Casino Estoril Tel. 730

HOJE -- Quarta-Feira, 8
Festa dedicada aos excursionistas do paquete inglês «HIMALAYA»

No GRANDE SALÃO RESTAURANTE:
FADOS e GUITARRADAS
e penúltima apresentação da vedeta da canção francesa
ANNY BERRYER
Uma grande revelação de 1953 do «Music-hall» Internacional

ANNY BERRYER apresenta-se também no «WONDER-BAR»

Preços — No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 50$00, incluindo as taxas.
— No «GRANDE SALÃO RESTAURANTE», entrada 20$00 (Para adultos).

AMANHÃ — No «Wonder-Bar», festa de despedida de ANNY BERRYER

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CALOTEIRO E AGRESSOR — O sr. Joaquim de Oliveira Pais, de 38 anos, comerciante, residente na Rua de São Pedro Martir, 79, 2.º, emprestou há cerca de dois anos, 27.000$00 ao espanhol Manuel José Laje Cal, também comerciante, residente na Rua dos Anjos, 59, 2.º andar. Tem feito todos os possiveis para reaver aquela importancia, mas o devedor sempre se esquiva, chegando ao ponto de lhe telefonar a dizer-lhe que, se voltar a insistir, o matará em breve. Aquele comerciante apresentou queixa na P. S. P.

PELOS HOSPITAIS

NO TRABALHO — Quando trabalhava nas obras do Hospital de Tondela sofreu uma queda o caiador José de Sousa, de 3 2anos, de Viseu. Deu entrada no Hospital de S. José em estado grave.

BEBEU PETROLEO—O menor de 22 meses Jorge Dias Carlos, morador na Calçada de Arroios, 41, 3.º, bebeu petroleo e recebeu tratamento no Hospital de S. José.

COLHIDO POR UMA MOTO — Em Povos foi colhido por uma motocicleta o menor de 12 anos José Pedro Ferreira Lucio, residente na Pedra Furada, em Vila Franca de Xira. Deu entrada no Hospital de S. José em estado grave.

MENOR DESAPARECIDO

Do Porto, onde residia com seu pai, desapareceu Helder de Oliveira, de 19 anos. Sabe-se que no passado domingo passou por Coimbra, julgando-se que viria ver sua mãe, que se encontra em Lisboa, na Avenida Duarte Pacheco, 1, 4.º, esquerdo. Como até hoje ainda não apareceu, a afligida mãe agradece qualquer noticia pelo telefone 55294.

O ministro do Interior

regressa a Lisboa depois de amanhã

(Continuação da 1.ª página)

dade da Madeira, e salientou a colaboração que é necessário existir entre todas as instituições de assistência para a coordenação dos processos e dos objectivos essenciais para a obra util e humana.

Salientando o facto do sr. eng. Rui Vieira, como agrónomo que é, ser um técnico, lembrou que os técnicos trazem á vida politica a disciplina de espirito, que tão necessária é, terminou por exortar o novo presidente da comissão distrital de Assistência a guiar-se sempre pelos ideais humanitários e por essa discipina de espirito, afirmando que os que trabalham com honestidade atingem sempre a meta das grandes realizações. E terminou o seu discurso prestando homenagem ao governador do distrito, comandante Camacho de Freitas, sempre interessado por todos os problemas da sua ilha natal, quer pelos de ordem técnica, quer pelos de indole social, para terminar com a afirmação de que o muito que se têm feito na Madeira é garantia do muito que ainda se fará e do seu desenvolvimento futuro.—(ANI).

A partida do Funchal

FUNCHAL, 8 — Terminada a sua triunfal visita á Madeira, o ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, embarca hoje, ás 22 horas, de regresso a Lisboa. Toda a população do Funchal bem como os representantes dos vários concelhos, preparam-se para, logo á noite, manifestarem, em afectuosa despedida, os seus agradecimentos ao ilustre representante do Governo pelo interesse e carinho patenteados durante a sua estada aqui, por tudo quanto diz respeito ao bem-estar e progresso do povo desta ilha. A partida do «Império está marcada para as 2 2horas.—(Lusitania).

O «Império, a bordo do qual viaja o sr. dr. Trigo de Negreiros, deve entrar no Tejo depois de amanhã, ás primeiras horas da manhã.

Barcos de "piratas"

nas águas da Maiorca

MAIORCA, 8 — De 10 a 12 do corrente são esperados em Formentor quarenta barcos de «piratas» que, com camisolas ás riscas, lenços vermelhos e o distintivo clássico da caveira, desembarcarão para procurar um tesouro escondido, consistente numa caixa de vinhos espanhois. Trata-se dó divertido final do Cruzeiro Internacional do Mediterraneo organizado pelo Real Clube Náutico de Barcelona, que saiu de Marselha no passado dia 5. Os 40 iates são de matricula espanhola, francesa, italiana, inglesa e argentina, e os «piratas» são desportistas destas nacionalidades.—(Efe).

O Espanha-Argentina

e o negócio dos falsificadores de bilhetes

BUENOS AIRES, 8.—Cerca de 20.000 pessoas entraram no Estádio de River Plate, para assistir no passado domingo ao encontro de futebol entre a Argentina e a Espanha com bilhetes falsos, vendidos a 15 pesos cada um. A Associação de Futebol da Argentina disse que o «negócio» tinha dado aos falsificadores 300 mil pesos de lucro.—(Reuter).

O NAVIO-ESCOLA «SAGRES»

chegou do Funchal

FUNCHAL, 8—Esta manhã entrou na baia o navio-escola «Sagres», que anda em viagem de instrução dos cadetes. Deu as salvas do estilo á entrada, a que correspondeu o Forte de São Lourenço. A tripulação vai ser alvo de várias festas—(L.).

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de comédias Vasco Santana vai começar os ensaios de uma nova comédia a estrear na sua digressão ás Ilhas e da comédia «O menino Quim», que fez parte do repertório dos «Comediantes de Lisboa».

—O actor Álvaro Barradas é o director artistico duma organização denominada pelas iniciais C. P. C. (canções, palavras e cinema) que anda em digressão pela Provincia. Esta organização possui uma equipa de filmagem que se desloca ás localidades a visitar, onde filma os aspectos mais interessantes que na noite da realização do espectáculo são projectadas, intercalando com numeros de variedades e teatro por artistas profissionais.

—O actor Carlos Coelho, que faz parte da companhia de revistas que no Coliseu vai representar a revista «Eva no Paraiso», desempenhará o numero «O maluco dos discos».

—O Circo Price, que um incêndio destruiu em Ueba (Espanha), foi em tempos vendido ao empresário Carcellé pelo saudoso empresário Ricardo Covões.

—Foi adiada para sexta-feira a apresentação, no Coliseu, da revista «Eva no Paraiso».

—O Teatro do Povo inicia amanhã, por Setubal, a sua digressão á Provincia.

—Regressaram de Madrid os artistas brasileiros Juju Baptista e Almeidinha, que no dia 1 de Agosto seguem no «Vera Cruz» para o Rio de Janeiro.

—Conforme noticiámos, chegou ontem a Lisboa o «ballet» inglês que vai actuar na revista em ensaios no Teatro Avenida, que já hoje compareceu aos ensaios sob a direcção de Charles.

Primeiras exibições

«O falcão vermelho», no Salão e no Terraço do Capitólio

A empresa do Capitólio apresentou, ontem, simultaneamente, no salão e no terraço, a super-produção italiana (é assim que se lhe chama no programa), intitulada «O falcão verme-

(Continua na página seguinte)

Uma excursão da F. N. A. T.

á festa dos «Tabuleiros» em Tomar

A F. N. A. T. está a organizar, para o dia 12, uma excursão a Tomar, onde vão realizar-se os festejos tradicionais dos «Tabuleiros». Os excursionistas poderão assistir, ás 15 e 15, ao grande cortejo dos Tabuleiros; ás 18 e 15, á corrida de toiros; ao arraial e fogo de artificio.

As inscrições podem fazer-se como habitualmente, na sede da F. N. A. T. na Calçada de Santana, 180, Lisboa, para as duas modalidades—só transporte e transporte com almoço e jantar.

O PORTO pelo telefone

A Federação de Patinagem processada pela Camara do Porto

PORTO, 8.—Esta notícia é-nos dada, oficialmente, no boletim da Camara, em despacho do seu presidente, de 20 de Junho passado.

A Federação Portuguesa de Patinagem, com sede na Rua Duque de Palmela, n.º 27, em Lisboa, não pagou 9.925$50 aos serviços municipalizados, pelo fornecimento de energia eléctrica consumida no Palácio dos Desportos, durante a realização do campeonato mundial de hóquei em patins, que se efectuou ali no ano passado.

Por tal motivo, a Camara vai instaurar, ou já instaurou, o respectivo processo judicial.

Bacalhau para o Norte

Deu entrada em Leixões o arrastão «Senhora das Candeias» e ainda é esperado esta tarde, o «Senhora dos Mareantes», ambos da praça de Viana do Castelo que, provenientes da Terra Nova, trazem carregamentos completos de bacalhau.

Falecimento

Na sua residência, Avenida da Boavista, n.º 4.795, faleceu o advogado sr. dr. Álvaro Abrantes de Meol, de 56 anos, casado. O seu funeral realiza-se, amanhã, pelas 14 horas, no templo da Trindade, seguindo depois para a Régua. Dele trata a Companhia Funerária.

Uma arducária sexagenária

condenada á morte pelo Município de Tavira

A noticia vem-nos de um leitor amigo de Tavira que pergunta ironicamente: saberá o «Diário de Lisboa» de uma resolução de largo alcance estético, económico e pedagógico, tomada ontem pelo Municipio tavirense, de surpresa e votada por maioria, relativa á condenação de uma arducária com mais de 60 anos?

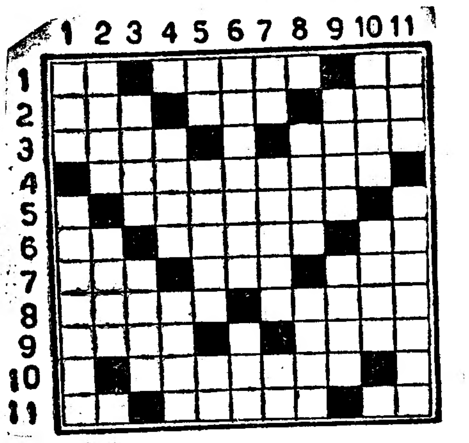
Depois o nosso solicito informador acrescenta que o pujante exemplar, erguido diante do Teatro António Pinheiro, é um dos mais bonitos e raros da espécie, existentes no Algarve. Ainda segundo o mesmo amável informador, foram tomadas providências para dar execução rápida á sentença de morte contra a qual votaram os vereadores José António de Jesus e Francisco Domingues, Martins. E as palavras de informação assim terminam:

«Não há, então, uma entidade para quem se apele desta resolução, tomada, por certo, de animo leve e sem ter em conta a opinião dos municipes e a própria lei?».

Aqui fica, pois, o apêlo. Talvez vá ainda a tempo de impedir que se pratique, como vem acontecendo noutras terras do País, mais um acto de desrespeito e amor pelas árvores—vidas que se desdobram e chegam a centenários, para que possam conhecer como é vária e ingrata a alma humana...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3880



HORIZONTAIS: 1—Preposição e artigo. Cidade de Itália. Preposição. 2—Nome de mulher. Gracejas. Fila. 3—Pede. Clima. 4—Refaças com modificações profundas. 5—Trapaça. 6—Simbolo quimico do rubideo. Matéria constituinte. Aqui. 7—Cabelos brancos. Vai pelo ar. Lista. 8—Arrepia. Apelido. 9—Dar mios. Pé de verso formado por quatro silabas longas e três breves. 10—Tornam a mastigar. 11—Nota de musica. Curas. Além.

VERTICAIS: 1—Oferecer. Calculemos. 2—Paixão. Cidade de Itália. 3—Procedem. Fechar as asas para descer mais depressa. 4—Estimam. Não cozinhados. 5—Comparecer. Rezava. Nociva. 6—Vila do concelho de Ponte da Barca. Chegar. 7—Campeão. Catafalcos. Em a. 8—Suspensório. Capas. 9—Espaço. Desmoronam-se. 10—Pronome pessoal (pl.). Costuro. 11—Porém. Simbolo da justiça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3879

HORIZONTAIS: 1—Simultanea. 2—Ara. Ermas. 3—Dó. Graus. Al. 4—Praga. Tri. 5—Dia. Avaras. 6—Araçá Adira. 7—Fadada. Una. 8—Ima. Abafo. 9—Rã. Agora. Ai. 10—Crina. Ema. 11—Escoaremos.

VERTICAIS: 1—Sodo. Aspira. 2—Iró. Drama. 3—Má. Piada. Cs. 4—Graça. Arc. 5—Lera. Adagio. 6—Traga. Abona. 7—Amava. Arar. 8—Nas. Adufa. 9—E's. Trino. Em. 10—Arara. Amo. 11—Alisa. Tias.

Camisas de popeline inglesas

AS MELHORES QUALIDADES

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Bombeiros

O antigo comandante dos voluntários de Vila Real condecorado pelos Luxemburgueses

VILA REAL — Com a presença do presidente do Municipio local, sr. José Manuel Gonçalves Grillo, do padre Libanio Borges, delegações de corporações de voluntários da Régua e Vila Pouca de Aguiar e grande assistência, foi entregue ao antigo comandante dos bombeiros desta cidade e director do jornal vilarrealense, sr. Heitor de Matos, a medalha dos Bombeiros de Luxemburgo, representados pelos comandantes Alvaro Valente e Joaquim do Nascimento Gourinho, da Liga dos Bombeiros Portugueses. Fez o elogio do homenageado o dr. Otilio de Figueiredo e colocou-lhe ao peito as insignias da homenagem o dr. Adelino de Oliveira Osório.

Na bandeira da corporação foi colocada uma fita, falando, ainda, no acto, o comandante Alvaro Valente, para render homenagem ao sr. Heitor de Matos que, por fim, agradeceu a quantos se lhe referiram com tanto carinho, entusiasmo e estima. Encerrou a sessão o secretário do Governo Civil, que teve também palavras de apreço pelo homenageado.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

No «stand» da Casa do Campo, produtora de vinhos verdes cuja distribuição está entregue aos irmãos Saraiva, na Feira Popular, lindamente arranjado pelos arquitectos José Mantero e Henrique de Figueiredo, realizou-se um almoço, promovido por aquela organização e pela Adega Típica «O Faia», de homenagem ao sr. Américo Aleixo, presidente da Associação Comercial e do Grémio de Pesca de Benguela. Falaram o engenheiro José de Meireles e o homenageado, e cantou Berta Cardoso, Márcia Condessa, Alzirinha Miranda e Hernani Ribeiro, acompanhados por Ilidio dos Santos e Pedro Leal, Benvinda Correia, há pouco chegada de África, cantou fados, acompanhada á guitarra.

NOVE PESSOAS EM CADA 10...

NÃO CUIDA A SÉRIO DOS DENTES!!!

DEPOIS VEM A CÁRIE E O CORTEJO DE COMPLICAÇÕES. TENHA CUIDADO COM A SUA BOCA USANDO O NOVO DENTIFRICO PIORRICIDA

PIORRICIDA combate eficazmente as MÁS GENGIVAS e os maus dentes porque é anti-cárie.

PIORRICIDA branqueia os DENTES ESVERDEADOS e faz desaparecer a negra pelicula dos fumadores. OS DENTES FICAM LINDOS. Dá uma frescura e um bem-estar surpreendentes, principalmente aos que sofrem da boca.

PIORRICIDA mais rebeldes. Modifica imediatamente o mau cheiro. é deliciosamente perfumada e torna sãs as gengivas

A PASTA PIORRICIDA contém mercurocromo e basta um pouco na escova para friccionar os dentes e as gengivas que tomam logo outra aparência.

O ELIXIR PIORRICIDA é destinado ás pessoas que têm as gengivas muito sensiveis á escova e evita o uso do tão desagradável clorato de potássio.

TUBO MÉDIO ... ... 10$00
TUBO GIGANTE ... ... 15$00
ELIXIR FRASCO ... ... 15$00

COMECE JÁ A USAR «PIORRICIDA» COM A CERTEZA DOS SEUS RESULTADOS

Com «Piorricida» terá bons dentes toda a vida

ENTRE OUTRAS, VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Central—R. Prata, 192; *Drogaria Pires Tavares*—R. Jardim Regedor, 10-18; *Drogaria Alvarez*—R. da Prata, 221-225; *Drogaria Portugal*—Av. Almirante Reis, 62-F; *Farmácia Figueiredo*—R. da Conceição, 40-42
EM COIMBRA: *Drogaria Rodrigues da Silva*—Av. Navarro, 53, 1.º; *Farmácia Vilaça*—R. Ferreira Borges, 134

VISITE A FEIRA DE S. BENTO

HOJE * AMANHÃ * e... SEMPRE! * AS MAIORES ATRACÇÕES!!! * 6.ª FEIRA, 10, MAIS UM BRINDE AOS SRS. VISITANTES: exibição do admirável CONJUNTO MUSICAL DE ALZIRINHA CAMARGO !!! * O acesso à verbena é pelas ruas de S. Bento, 209, e de S. Bernardo, 105 * Entrada geral: 1 ESCUDO * Desde as 19 HORAS * * * * * * * * * *

WALTER CHIARI

O célebre «professor sonambulo» do filme «O PROFESSOR DIVERTE-SE» na mais original e divertida comédia da temporada

com

CARLO CAMPANINI
MARIO RIVA
RICCARDO BILLI
CARLO CROCCOLO

Exclusivo
Filmes Alcantara

HOJE ÀS 21.30

no

ODEON
PALACIO

Para maiores de 18 anos

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — **Apresentar armas!** — **ODEON E PALACIO**
— **«BOB, O INCRIVEL»** — **IMPÉRIO**

SÃO LUIZ — As 15.15—18.15—21.30. Mat. a preç. reduz. O tecnicolor de Walt Disney **As aventuras do sr. Sapo** e o surpreendente documentário da selva africana **TEMBO**. Telef. 27172. Matinées: 6 anos — Noite: 13 anos

TIVOLI — As 15-18.15-21.30. A engraçadissima comédia **NÃO ESTAMOS CASADOS!** com Ginger Rogers e Fred Allen. Telefone 50595. (Para maiores de 18 anos)

EDEN — A's 15.30-18.15-21.30: O empolgante e dinâmico filme em tecnicolor **FRONTEIRAS HUMANAS** com Joseph Cotten e Shelley Winters. Telef. 20768. (Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA — As 15.15—18.15 e 21.30. **Hoje: Em despedida O grande exito A última ameaça** com HUMPHREY BOGART. Tel. 26305. (Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Ultimas exibições de **A coroação de uma rainha**. O único filme de fundo da coroação, em tecnicolor, comentado em português. Plat. 64163—Bal. 64154. A's 21.30 (maiores de 13 anos). «Matinées» (maiores de 6 anos)

CONDES — EXITO ABSOLUTO DE *Rosa de Alfama*. O mais popular filme português, com Alberto Ribeiro, Mariana Villar, Alves da Cunha, Aura Abranches, Costinha, etc. As 15.15 - 18.15 - 21.30. Telef. 22523. (Para maiores de 18 anos)

ODEON — Telef. 26283. A's 21 e 30. **PALACIO** — Telef. 47163. A's 21 e 30. Estreia da mais original e divertida comédia da temporada *APRESENTAR ARMAS!* com CARLO CAMPANINI e MARIO RIVA. (Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — A's 15.15-18.15-21.30: 2.ª SEMANA do filme em 3 D **O HOMEM SEM CÉREBRO** com Edmond O'Brien e Audrey Totter. Tel. 55131. (Espectáculo para adultos)

IMPÉRIO — A's 21.30, ESTREIA DA IMPAGAVEL FARSA **BOB, O INCRIVEL** com Bob Hope, Mickey Rooney e Marilyn Maxwell. Telefs.: Plateia 55134, Balcões 55135. (Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — A's 21.30: O grande exito italiano de heroicas aventuras. Simultaneamente no **Salão e Terraço (ao ar livre)**. A preços populares **FALCÃO VERMELHO** com JACQUES SERNAS e TMARA LEES. Tel. 27493. (Nova Empresa). Em reposição - Só no Salão: *Maria Candelária*. Só no Terraço: *7 PECADORES*. (Para todos com mais de 18 anos)

TERRASSE — **Missão na Coreia** — **O lar dos meus sonhos**. TEL. 20917—A's 21.15. (Para maiores de 13 anos)

LIS — **Persianas corridas** — MINHA NOIVA NÃO PODE ESPERAR. Tel. 48560. As 21.15. (Para maiores de 13 anos)

Pavilhão Português — CINEMA AO AR LIVRE. **D. Juan de Serralonga** com Amadeo Nazzari. **BAGDAD** (colorido) com Ivonne de Carlo. HOJE, às 21.30. Preços Populares. (Maiores 13 anos)

CASINO ESTORIL — **Vento do deserto** com Humphrey Bogart. A's 21.30. (Para maiores de 18 anos)

QUEM DE QUALQUER PARTE DO PAIS CHEGA À CAPITAL NÃO SE DISPENSA DE VISITAR

A Feira Popular de Lisboa

OS ECOS DA SUA BELEZA, DAS SUAS ATRACÇÕES E DO BEM-ESTAR QUE ALI SE DESFRUTA, CONSTITUEM A SUA MELHOR PROPAGANDA, FEITA PELOS MILHARES DE VISITANTES QUE AFLUEM TODAS AS NOITES AO MARAVILHOSO RECINTO:

O PARQUE DE PALHAVÃ

E' UM CONJUNTO ADMIRÁVEL DE TUDO QUANTO É AGRADAVEL À VIDA: BÔA MESA, MUSICA MELODIOSA, ALEGRES DIVERSÕES E LUZ A JORROS NUM AMBIENTE DE FRESCURA E TRANQUILIDADE

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

lho». Carlo Bragaglia, que se encarregou da realização, localizou o seu filme no tempo em que os Normandos oprimiam a Itália, dando azo a lutas e vinganças, ódios e mistérios. De tudo isso resultam cenas cheias de vigor e emoção, que o grande publico aprecia devidamente, vibrando em unísono com as vitórias ou os desaires do heroi da história. Através de mil perigos, que as imagens vão relatando com fidelidade e clareza, um jovem, a quem o tirano saqueara as terras, cria a lendária figura do Falcão vermelho, em luta constante com a tirania do opressor.

O quadro de interpretes é formado por Ana di Lorenzo, Gemma Bolognesi, Piero Palermini e muitos outros artistas italianos.

A completar as sessões exibiram-se, em «reprise», no salão, «Maria Candelária»; no Terraço, «Sete pecadores».—*Visor 30.*

«Bob, o incrivel»

esta noite, no Império

É dificil que qualquer policia do mundo tenha tido que enfrentar problemas do género deste que esta noite vão enfrentar dois homens, «Wally »e «Herbert»—ou seja, Bob Hope e Mickey Rooney. O primeiro preocupa-se muito mais com o treino de jogadores de box, e a apreciação das beldades que encontra, o segundo quer, sobretudo, chegar a campeão, sem cuidar se os meios que utiliza brigam ou não com os seus deveres... São, por isso, elementos pouco gratos á corporação que os acolheu—mas são elementos gratissimos ao publico que os vê manobrar na tela, já que o fazem rir á larga... Entretanto, valorizando o desempenho, veremos, esta noite, no filme «Bob, o incrivel», que o Império apresentar, ao lado das actrizes Marilyn Maxwell e Eddie Mayehoff.

A direcção é de George Marshall, que aproveitou muito bem esses elementos e todos os outros de que dispunha, como o pubico verá por si mesmo.

Amanhã, no Monumental

A favor do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos realizam-se amanhã, dois espectáculos no Monumental, ás 16 horas no teatro, com a comédia «Ela não gostava do patrão», e á noite, no cinema, com o filme de três dimensões «O Homem sem cérebro». A empresa do Monumental presta, assim, a sua colaboração á recente «Semana na Tuberculose».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Castelos no ar».
MONUMENTAL—As 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
SÃO LUIS—«Tembo».
TIVOLI—«Não estamos casados».
SÃO JORGE—«A coroação de uma rainha»
MONUMENTAL—«O homem sem cérebro».
POLITEAMA—«A ultima ameaça».
EDEN—«Fronteiras humanas».
IMPERIO—«Bob, o incrivel».
CONDES—«Rosa de Alfama».
ODEON e PALACIO—«Apresentar armas!».
OLIMPIA—«O sr. faz-tudo».
CAPITOLIO—«Falcão vermelho».
TERRASSE—«Missão na Coreia».
PROMOTORA—«Calibre 45».
LIS—«Persianas corridas».
CHABY (Algueirão)—«O pão nosso de cada dia».

TEATRO AVENIDA

SEXTA-FEIRA 10

Primeiras representações da nova revista

Agora é que são elas!

com a super-vedeta **MILÚ** à frente de uma grande COMPANHIA feminina

BILHETES À VENDA

MAIS UM ÊXITO PARAMOUNT QUE SE APROXIMA

E' um filme **PARAMOUNT** — 6.ª FEIRA, NO **EDEN**

QUER PASSAR UMA NOITE ALEGRE?
QUER RIR COMO NUNCA RIU ATÉ HOJE?

VÁ AO TEATRO MONUMENTAL

ver a engraçadíssima comédia

"ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO"

PARA MAIORES DE 13 ANOS

PREÇOS DE VERÃO — LUGARES BONS POR 5$00

Amanhã — Matinée extraordinária a favor da A. N. T.

MAXIME

A grande atracção acrobática
BONNY SISTERS

MARILIS DE LAGUNAR — ROSSI VIVES

CARMEN VEGA | JOSETTE Y MORITZ

BEL MARY, PILARIN OTERO, LUCHY DEL PLATA

Musica de baile por:
TROPICAL BOYS, com **Ferrer Trindade**, e o cantor **Mário de Jesus** e **JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA**, com **Manuel Serrano**

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

EM BREVE ESTREIA: LES NERIS ORIGINAL ATRACÇÃO

PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

santificada, batia-se pela Pátria, criando o orgulho de a desafrontar.

Na época em que estamos, que seria de nós, se não tivessemos uma profunda e firme disposição para lutar contra «apagada e vil tristeza»?

Não nos comove nem nos agrada bastantemente, o repouso inalterável dos povos que se cobrem com a sombra dos avós e quedam impassiveis, perante as tentações do futuro.

Que som teria a palavra Portugal para os que se entregaram ao dominio dos Filipes? Como a pronunciavam os bravos da Restauração?

O território era idêntico, mas o coração obedecia a outro sentimento, mais nobre, mais alto e mais puro. Os covardes baixaram a fronte e disseram consigo:

—Cedamos ao valor do mais forte!

Os valentes de 1640 sacudiram o jugo alheio e gritaram, destemidamente:

—Antes a morte com honra do que a vida com desonra!

A Liberdade, nuns, inspira receio, subjugando o que palpita em nós de mais nobre, mas, noutros, sugere feitos heroicos e a bravura que os executa. Thiers escreveu a um amigo para o aconselhar, numa hora grave em que a França caminhava para o perigo:

—Procede de maneira que teus filhos encontrem uma lição memorável, no teu destemor.

Um homem, uma geração ou um povo inteiro tem deveres a cumprir a que não podem faltar, sendo um dos principais este—ter uma vontade que não verga aos obstáculos que a acção suscita. Para um crente, a virtude tem um só sentido—praticá-la. Mas, para um descrente ou para um dissoluto, desaparece a certeza e a confiança, porque a duvida lhes tolhe a decisão.

Portugal para um português, ousado e convicto, não está sujeito a moléstias, visto ser uma ideia-força, inacessivel a quebrantos, pronta e decidida na Fé que remove montanhas e nos combates em que o orgulho se tempera com as vitórias que alcança.

O ministro do Exército

inaugurou melhoramentos num quartel de Santarém

SANTARÉM, 8 *(Pelo telefone)*.—A fim de inaugurar vários melhoramentos e novas dependências no quartel do regimento de Cavalaria 4, o ministro do Exército, sr. general Abranches Pinto, deslocou-se hoje a esta cidade, onde chegou cerca das 11 e 30, acompanhado dos generais governador militar de Lisboa, director da Arma de Cavalaria e administrador-geral do Exército; brigadeiros inspectores da Arma de Cavalaria e do Serviço Automóvel, etc..

Aquele membro do Governo era aguardado, á entrada do quartel, pelos srs. coronel Braga, comandante militar de Santarém; 1.º e 2.º comandantes de Cavalaria 4 e pela restante oficialidade.

Depois de passar revista a uma guarda de honra, o ministro do Exército recebeu, no gabinete do comando da Eecção de Baterias, as saudações do comandante do regimento. O sr. general Abranches Pinto agradeceu aquelas palavras e, em seguida, procedeu á inauguração dos vários melhoramentos, entre os quais as novas dependências da secção e oficina-auto, secção de baterias e gabinetes para o comandante e vários oficiais do regimento.

O sr. general Abranches Pinto visitou, também, o convento de S. Francisco, situado nos terrenos do quartel, e que, há pouco tempo, foi entregue á Direcção dos Monumentos Nacionais.

O ministro foi depois obsequiado com um almoço na messe dos oficiais.

A Sabedoria e a Prudência
irmanadas recomendam as vossas compras na
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Na Joalharia Mergulhão
pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

A missão do livro na educação popular

— segundo o dr. Veiga de Macedo

(Continuação da 1.ª página)

ao seu alcance os livros de que precisa para ocupar os tempos de descanso, para se valorizar profissionalmente e para elevar o padrão da sua cultura e da sua formação moral.

Aludindo, a seguir, á execução do Plano de Educação Popular, explicou que o Governo procurou assim criar o condicionalismo indispensável á difusão das mais elementares luzes da instrução e da educação não só entre as crianças em idade escolar, como entre os adolescentes e adultos iletrados ou semi-iletrados. Esclarecendo as determinantes deste plano, disse que se tomou como facto averiguado ser a insuficiência económica uma das causas do abstencionismo escolar, pelo que se deu nova estrutura ás caixas e cantinas e se abriram mais largas perspectivas á sua acção social e educativa.

O subsecretário manifestou as suas esperanças nos resultados da Campanha Nacional de Educação de Adultos e pôs em evidência a missão reservada ás bibliotecas no sentido da elevação cultural do povo.

Analisando depois o papel da biblioteca escolar como instrumento de ensino e de educação, o sr. dr. Veiga de Macedo referiu-se ao problema da deficiência dos livros para uso das crianças das escolas, mostrando o valor de que podem revestir-se as bibliotecas para facilitar a função docente e o trabalho dos alunos.

Passando, seguidamente, a tratar do livro na acção social do professor, o orador lembrou que se tem procurado reformar a escola primária nos seus processos e métodos, na sua administração e na sua organica, nas suas finalidades e no seu espirito, para concluir pela necessidade de criar um escol capaz de compreender e de viver, uma obra e a realizar com fé e coragem.

Dizendo que se impõe tornar a escola cada vez mais atraente para as crianças e mais aberta e compreensiva para as familias, através de uma actividade educativa e social a exercer, sem desvios nem desfalecimentos, demonstrou que para a consolidação dessa obra muito podem contribuir as bibliotecas junto das escolas, que deverão ser utilizadas pelos professores para intensificar as relações de amizade e de convivio com os alunos e com as próprias familias.

A literatura infantil

O subsecretário passou a referir-se á importancia que as bibliotecas das escolas primárias podem ter no desenvolvimento e aperfeiçoamento da literatura infantil, problema que o Governo, disse, tem procurado enfrentar, como provam as disposições que já tomou sobre a matéria.

Afirmou que, de 1949 para cá, se notam sintomas de melhoria da situação, nesse capitulo, graças á acção da Mocidade Portuguesa e da Comissão de Literatura para menores, bem como no esforço de alguns editores e escritores da especialidade. Acrescentou que «é missão essencial da literatura infantil cooperar com a familia, com a escola e com a Igreja. Para tanto deverá recriar sem defrontar e terá de fazer apelo a nobres sentimentos e não a baixos instintos».

Explicou que o novo serviço que fica encarregado de instalar as bibliotecas das escolas primárias não pode, só por si, resolver o problema, mas alguma coisa há-de fazer de util nesse sentido.

A função pedagógica do livro

O sr. dr. Veiga de Macedo informou que há, presentemente, espalhados pelo País cerca de 17 mil professores e regentes votados ao cumprimento da missão de ensinar e educar mais de 700 mil crianças portuguesas, acentuando o interesse que o seu ministério tem dedicado á orientação pedagógica e á formação doutrinária de tão elevado numero de agentes de ensino, o que determinou o funcionamento de Cursos de Aperfeiçoamento em numerosos concelhos, obra, que, segundo anunciou, terá maior incremento a partir de Outubro próximo.

Enumerou todas as diligências que se têm feito, no mesmo campo, salientando que todo o esforço de extensão de uma obra e de união de vontades em torno de um ideal comum para afirmar, com optimismo, a confiança que se tem em que o livro a distribuir pelas escolas do Continente e das Ilhas venha a ser o elo mais seguro dessa solidariedade e o fiador mais qualificado duma politica renovadora de educação popular.

A luta contra o analfabetismo

Abordando, a seguir, o problema da luta contra o analfabetismo, mostrou o interesse que o Governo lhe tem dedicado. Acentuou a importancia do papel que o livro pode desempenhar nessa campanha.

Referindo-se, seguidamente, ao problema de expansão do livro na politica da educação do povo, o sr. dr. Veiga de Macedo disse não pertencer ao numero daqueles que vêem na instrução panaceia miraculosa para todos os males do Mundo, que a julgam capaz de, por si só, trazer a felicidade ao homem, ou que a exaltam como a suprema alavanca do progresso moral dos individuos e das sociedades. Não enfileira também com aqueles que, numa visão superficial e deformada das coisas, se convencem de que os analfabetos constituem, por definição, reserva moral dos povos, como se a ignorancia e o atraso intelectual fossem sinónimos de perfeição e de virtude, ou a cultura e a moral se houvessem mostrado necessáriamente inconciliáveis».

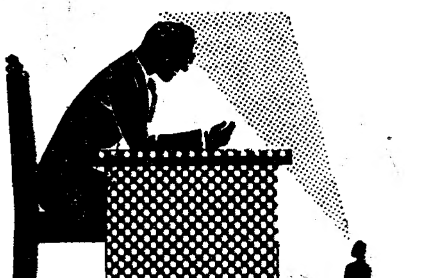
E acrescentou:

—Tão pouco admitimos a tese dos que encaram a instrução como perigo social e afirmam que não sendo possivel suscitar nos recem-alfabetizados espirito critico, ela virá afinal a contribuir para a divulgação de doutrinas espurias com risco para a ordem e tranquilidade publicas. Assim pensava, por exemplo, um grande proprietário rural ao confessar há dias o seu receio de que a eliminação do analfabetismo levasse em linha recta á comunização da gente do campo. Certos detentores da riqueza continuam a recear o comunismo apenas como sistema económico e, porque o não temem como filosofia contrária á nossa concepção da vida —e como poderiam temê-lo se não compreendem nem vivem os principios do Cristianismo?— nada fazem em caridade, em justiça social e em defesa dos valores do espirito, para vencer «a maior heresia da nossa idade» no unico terreno em que a luta entre duas civilizações há-de ganhar-se ou perder-se.

Disse que, apesar da sua experiência social, nunca notou que «o analfabeto, só porque o é, se revelasse impenetrável a falsas ideologias», e tirou a conclusão de que a campanha empreendida só pode ter efeitos benéficos, defendendo calorosamente a obra empreendida para acabar com o analfabetismo.

O subsecretário da Educação Nacional terminou por acentuar que, na empresa de disseminação do livro, se impõe lançar os alicerces de uma obra de transcendente alcance social e educativo.

Após o discurso do sr. dr. Veiga de Macedo, que foi coroado por uma prolongada salva de palmas, usou da palavra o sr. dr. Alvaro Saraiva de Carvalho, que agradeceu, em nome dos empossados, a sua escolha para os cargos em que foram instituidos, e manifestou a sua satisfação por poder colaborar numa obra de tão grande projecção na vida da Nação.



Não se suponha INFERIOR

O esforço dos estudos origina um desgaste nervoso. Por esta causa, até mesmo um aluno bem preparado sente, ante o professor, um complexo de inferioridade que o acobarda.

NÃO SE IMPACIENTE

Avive com FOSGLUTEN a sua energia, desperte a sua memória, rebusteça a sua vontade... e verá como chega ao exame, ánimoso e confiante.

Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

Terminaram as experiências dos novos rebocadores destinados ao porto de Lisboa

Concluiram-se hoje as experiências dos reb[...]cadores «Serra da Arrabida» e «Serra de Po[...]talegre», construidos no Estaleiro Naval da Cu[...] para a Administração Geral do Porto de Li[...]boa. Trata-se de duas esplendidas unidades, [...] seu tipo, cada uma das quais equipada com u[...] motor de 720 cavalos, e destinadas a serviç[...] de reboque no rio e no mar. A Administraçã[...] Geral do Porto de Lisboa, no desejo de melho[...]rar os seus serviços tecnicos, mandou constru[...] estes dois barcos, os quais, com o «D. Lu[...] adquirido, há tempo, nos Estados Unidos, e ou[...]tros de que dispõe, darão a garantia de que, [...] futuro, ao principal porto do País não faltar[...] os reboques necessários para todas as emergê[...]cias.

A's experiências hoje efectuadas, assistira[...] os srs.: engenheiros Sá Nogueira, presidente d[...] conselho de administração do porto de Lisbo[...] Santos Silva, director-geral da Administraçã[...] Geral do Porto de Lisboa, Henrique O'Donel[...] director dos Serviços Tecnicos, do mesmo d[...]partamento, e Saraiva Cabral; comandant[...] Manuel Bento, Matos Neves e Eduardo Co[...]reia; dr. Jorge de Melo, administrador-deleg[...]do da administração da Companhia União F[...]bril junto do Estaleiro Naval; João Ro[...]cheta, director tecnico, Fernando Alves, che[...] da oficina de mecanica, e Armando Tomé, che[...]fe dos escritórios do Estaleiro.

Terminada a experiência dos dois rebocado[...]res, que foram hoje entregues á Administraçã[...] Geral do Porto de Lisboa, realizou-se um a[...]moço, em honra daquelas entidades e dos r[...]presentantes da Imprensa.

Realizou-se um almoço, a que presidiu o [...] dr. Jorge de Melo e assistiram todas as ind[...]vidualidades e os representantes da Impren[...] que tomaram parte nas provas das duas no[...] unidades da Administração Geral do Porto d[...] Lisboa. O sr. dr. Jorge de Melo, como admin[...]trador daquela importante organização ind[...]trial, aproveitou a oportunidade para agrad[...]cer á Administração Geral do Porto de Lisb[...] a confiança de que deu provas ao entregar [...] construção dos dois rebocadores á C. U. F., [...] qual desde há muito tem dado garantias de s[...]ber construir, e bem, pelo que se justifica o e[...]cargo de novas construções, tanto mais q[...] aquela necessita de mais dois rebocadores pa[...] o seu serviço sempre crescente. E afirmou[...] «Neste momento estuda-se a possibilidade d[...] construção de um grande paquete com cer[...] de 170 metros de comprimento e destinado [...] carreiras de Africa. Evidentemente, que a mo[...]tagem desta unidade é impraticável nas actu[...] instalações da A. G. P. L. de que somos arre[...]datários. Julgo que, em estreita colaboraç[...] com o Arsenal do Alfeite, seria possivel a mo[...]tagem dum casco com este comprimento, dep[...] de se resolverem alguns problemas de ord[...] técnica. Há necessidade absoluta de dotar [...] porto de Lisboa com meios de construção e r[...]paração naval, incluindo as respectivas doc[...] que possam servir a todos os navios da ren[...]cida frota mercante».

A terminar, agradeceu á Imprensa o interes[...] e o carinho com que são tratados todos [...] acontecimentos relativos á construção naval.

Falou em seguida o sr. eng.º Sá Noguei[...] presidente do conselho de administração [...] Porto de Lisboa, que se referiu á competên[...] técnica dos estaleiros da C. U. F., disse da s[...] acção em prol do desenvolvimento da Ma[...]nha Mercante e, depois de salientar, o bom r[...]sultado da experiência dos dois novos rebo[...]dores, referiu-se á necessidade de construção [...] mais dois barcos daquela natureza.

Bidault parte hoje

para os Estados Unidos

PARIS, 8.—O ministro dos Negóci[...] Estrangeiros, Georges Bidault, de[...] partir cerca das 0 horas, de avião, d[...]rectamente para Washington, on[...] participará na conferência triparti[...] É acompanhado por sua esposa, p[...] director adjunto dos Negócios Polít[...]cos, De Margerie, pelo director dos N[...]gócios Europeus, Seydoux, pelo dire[...]tor dos Negócios Asiáticos, Roux, pelo subdirector dos Negócios Eu[...]peus, especialista dos assuntos a[...]mães, Sauvagnargue.—(F. P.).

LUSO-BUÇACO

Pode dar-lhe { **dias de prazer** / **meses de saúde** / **anos de vida** }

ESTÂNCIA DE RENAIS, HIPERTENSOS E FATIGADOS

Informações: JUNTA DE TURISMO — Telef. 33 — LUSO

Providências para facilitar o abastecimento rápido e eficaz das populações

«Quando publicámos, no sábado ultimo, um artigo em que focávamos os prejuizos de que estavam a ser vitimas os retalhistas e o publico consumidor de vários concelhos do País, pela irregularidade com que se faz a distribuição de géneros em vários pontos do País, estávamos longe de pensar na repercussão que tal artigo iria ter e que se avalia agora pelo numero de cartas, e telegramas que recebemos a felicitar-nos e a pedir-nos que não deixemos de insistir no assunto.

Efectivamente chamávamos para o caso a atenção do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, pois estávamos convencidos de que, dada a gravidade do assunto, este organismo que tem a dirigi-lo, pessoas de reconhecida capacidade, não deixaria de tomar rápidas providências.

A Policia de Viação e Transito, da Direcção Geral de Transportes Terrestres, estava a multar os armazenistas que transportavam nas suas camionetas privativas os artigos de mercearia condiconados para distribuir pelos retalhistas seus clientes para estes abastecerem, por sua vez, o publico consumidor. Estas multas eram de 6.250$00. Em face de tal atitude os armazenistas retrairam-se em fazer os transportes e de abastecer os retalhistas e estes não serviam o publico.

Ontem, reuniu-se, ao fim da tarde, no Grémio dos Armazenistas de Mercearia, o Conselho Geral deste organismo de que são presidente o sr. José Cordeiro Santos e vice-presidente o sr. dr. Alberto Sena e Silva e delegados das zonas de Lisboa os srs. João Costa e João Pires Rodrigues e das secções Norte e Sul do País, respectivamente, os srs. Joaquim Ferreira e Luís Alves Martins, a fim de tomarem conhecimento do resultado das diligências feitas pela comissão encarregada de se avistar com várias entidades.

A esta reunião assistiu o delegado do Governo no Grémio sr. dr. Pedro Guimarães, o director sr. Pinto de Campos e o advogado sr. dr. Alfredo Manuel Pimenta, do Conselho Juridico. Depois dos membros do Conselho do Grémio se pronunciarem sobre a legalidade da interpretação normativa em que se funda o procedimento da Policia de Viação e Transito, o conselho geral, com a aprovação da direcção do Grémio dos Armazenistas, resolveu o seguinte: reconhecendo que semelhante orientação está a dificultar e a perturbar o levantamento dos géneros nos centros de produção e, subsequente, a produção e o consumo, e tendo em atenção que a época estival que se atravessa impõe o abastecimento do País por meios rápidos, para que se não dêem prejuizos irreparáveis dada a rápida deterioração a que alguns produtos estão sujeitos e reconhecendo que é ao Grémio que compete por força de vários diplomas manter o regular abastecimento de géneros. em todo o País, até que solução seja encontrada, põe em vigor um regime transitório para atender ás necessidades do abastecimento; e resolve que os armazenistas que estão a utilizar transportes privativos cobrem por conta e ordem do Grémio os encargos que estão autorizados, os quais ficarão contabilizados no Grémio a fim de lhe ser dada a aplicação que for superiormente resolvida. Está assim de parabens o Grémio dos Armazenistas de Mercearia pela resolução que tomou, pondo acima de pequenas peias os interesses não só do publico em geral, como da própria economia do País, com possiveis alterações de produtos, o que não aproveitava a pessoa alguma.

O «Diário de Lisboa» recebeu, entre outros, telegramas dos armazenistas Carmo Dias, Manuel Pires da Silva e Sousa, ambos de Abrantes Sul do Tejo; do sr. Fernando Rosa Almeida de Ponte do Sor, por si e pelos seus clientes, e uma carta do armazenista sr. Teofilo Fontainhas Neto, de Messines, Algarve, todos com felicitações pelo artigo em que focámos o assunto em questão.

QUERER E' PODER!...

O BARATEIRO DE S. DOMINGOS
quer e pode vender mais barato do que ninguém *Ouro, Pratas, Joias e Relógios.*
Rua Barros Queirós, 56

Por enquanto não há falta de água

mas se o calor apertar

é preciso economizar os 180 mil metros cúbicos que actualmente abastecem a cidade

A água e o calor são elementos que andam em regra com os seus destinos associados. Quando a temperatura sobe, gasta-se mais água; quando o Sol dardeja violentamente a Terra, esgotam-se mais depressa as reservas da água nas profundezas do subsolo.

Ora, o período de estiagem que o País está a sofrer pode levantar sérias apreensões, no que respeita ao abastecimento de água. De muitos pontos da Provincia e, até, dos arredores, vão chegando notícias preocupantes. A uns falta para as regas que hão-de alimentar as culturas, a outros falta para os simples gastos caseiros. Restava, porém, saber como iam as coisas, no que respeita a Lisboa.

Aqui há tempos, a Comissão Fiscalizadora das Águas de Lisboa enviara á Camara Municipal um ofício que é um começo de consubstanciação da sua divisa «Lympha abundans et pulchra». E' preciso poupar a água pura para que ela abunde—não porque esteja á vista a possibilidade da sua escassês, mas porque o desperdicio é um crime, na hora em que as populações choram em vão a sua ausência.

Não se pede—nem aos consumidores particulares nem aos serviços oficiais—que não se gaste a água que é precisa mas que se evite estragar aquela que é moral não deitar fora.

O início da estiagem antecipou-se este ano, pelo menos em relação aos anos anteriores. Supõe-se, mesmo, que possam diminuir os fornecimentos das nascentes dos Olhos de Água, dos rios Alviela e Alenquer. E, embora nada se passe que possa causar alarme, impõe-se uma disciplina no consumo que fica bem a todos—até porque a todos afecta as algibeiras... Essa disciplina, por parte dos serviços camarários, iniciou-se no passado dia 1 do corrente. Mas, para provar que a situação está em absoluto a coberto de quaisquer preocupações, basta lembrar alguns aspectos que respeitam ao abastecimento e consumo das águas em Lisboa.

Duas «pontas» em Junho

Assim se recorda que, para o abastecimento da capital, se dispõe hoje de caudais da ordem dos 180 mil metros cubicos diários. Numeros que, até hoje, nunca foram atingidos pelo consumo. Efectivamente, pode recordar-se que os dois dias mais significativos neste aspecto se registaram, no dia 26 de Junho de 1948, data em que se gastaram 160 mil metros cubicos de água; e agora, no passado dia 1 de Junho, data em que se gastaram precisamente, as mesmas quantidades. Em 1948, o muito calor de então—37º,2—justificou a «ponta» elevada; no passado mês de Junho, foi uma série de dias quentes, entre os 34 e os 32 graus, que justificaram essa mesma «ponta», precisamente, com os 30º,8 do dia. Não era a temperatura mais elevada do ano—mas coincidia com uma segunda-feira, dia que, por excelência, é votado aos maiores gastos de água com limpezas publicas e privadas, regas, recomeço de laborações industriais e outras mais. Na verdade, os gastos caseiros—mesmo com os banhos—significam tanto ou tão pouco no consumo diário, que aos sábados e domingos dá-se uma baixa de 20 a 30 mil metros cubicos.

Quanto gasta cada um?

Os numeros que deixamos para trás justificam, pois, o optimismo com que pode ser encarado o abastecimento de água á cidade de Lisboa. Teremos uma «reserva» diária muito superior a 20 mil metros cubicos e a cidade não parece disposta a aumentar muito o seu consumo. Gastamos, praticamente, quanto gastávamos há dez anos. Pelo ultimo censo da população, Lisboa tem hoje—ou tinha, em 1950—790.434 habitantes, cabendo, a cada um, 50 metros cubicos de água por ano, ou seja, á volta de 137 litros por dia, pois consomem-se anualmente 400 milhões de metros cubicos. E' claro que esta capitação é teórica e, mesmo assim, é uma das mais baixas nas capitais do Mundo civilizado. E dizemos que a capitação é teórica, porque esses 137 litros de água são em grande parte gastos nas industrias e nos serviços oficiais—principalmente nos da Camara—por muito que o Lisboeta vá criando o gosto e as posses para os banhos diários...

Outros projectos á vista

Estes numeros são, pois, mais do que sossegáveis. Mas é preciso prever que a população de Lisboa há-de aumentar, que o seu progresso industrial há-de acentuar-se e que, alargando-se a área da cidade, aumentarão os gastos camarários com a sua rega e limpeza. Daí, continuarem em estudo novas captações de água, proporcionando-se um aumento muito substancial dos caudais trazidos para Lisboa. Em 1956 e 1957, devem, de facto, estar ao serviço da capital as novas captações de água. Assim o garantem as pesquisas que estão a fazer-se na margem esquerda do Tejo, na Lezíria Grande, em Vila Franca de Xira, no mouchão que liga a ponte Marechal Carmona, entre aquele rio e o Sorraia; e, na margem direita do mesmo rio—nas aluviões do vale do Tejo, entre Santarém e Vale de Santarém, e entre Santarém e Vale de Figueira.

Não nos faz falta, ainda, o que se estraga—poderiamos terminar. Mas poupar nunca fez mal nem aos pobres nem aos ricos—quanto mais a nós, Lisboetas, que, para não morrermos de sede, temos de ir bem longe tirar aos outros a água que ás vezes lhes faz falta.

Malenkov não acredita na eficácia do Kominform

LONDRES, 8 — Um correspondente do «Times», especialista em assuntos soviéticos, diz que tudo leva a crer que o Kominform vai ser reorganizado. Se bem que Malenkov, acrescenta aquele correspondente, seja um dos fundadores do Kominform, o chefe do Governo russo desinteressa-se do assunto completamente. Em Varsóvia, há seis anos, sabia-se já que Malenkov deixara de ser um entusiasta da ideia e, segundo agora se afirma, deixou de crer, por completo, na sua eficácia. Prosseguindo, o correspondente do «Times» diz que durante o discurso que pronunciou perante o XIX Congresso do Partido, em Moscovo, Malenkov nunca aludiu ao Kominform e diz-se que foi por ordens suas que aquele organismo não foi, por assim dizer, mencionado na Imprensa soviética. Segundo afirma aquele jornalista, desde que Malenkov sucedeu a Estaline, a Imprensa da U. R. S. S. deixou pràticamente de se referir ao Kominform.—(France Presse).

A liquidação do Kominform

PARIS, 8.—Segundo o jornal «France-Soir», as organizações do Kominform que têm a sua sede em Bucareste, estão actualmente em plena liquidação. Todos os delegados que representam os partidos comunistas dos diversos paises junto do Kominform, partiram ou vão partir para a capital romena a fim de procederem a essa liquidação. Cada partido comunista retomaria os seus arquivos e toda a sua documentação.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

A circulação fiduciária foi aumentada, no ano passado, de 166.000 contos, passando a ser de 9.528 041 contos.

///

Foram sensivelmente inferiores as quantidades de milho e de cevada recebidas pela F. N. T. P., em relação aos anos anteriores; mas, quanto ao centeio, é de prever que, finda a campanha, ainda haja em seu poder avultada quantidade.

///

O Cofre de Previdência da Guarda Fiscal concedeu, no triénio 1950-1952, subsídios na importancia de 1.715 contos.

///

Aníbal da Cunha Pinto, contínuo de 2.ª classe da Camara Municipal de Lisboa, foi louvado por ter restituido a um pagador do Município 500 escudos que ele lhe dera a mais, ao pagar-lhe o vencimento.

///

O Corpo Voluntário de Salvação Publica de Moscavide foi autorizado a adquirir a um particular o edifício onde estão a sua sede e o seu quartel, bem como um terreno anexo.

///

A povoação de Vide entre Vinhas, no concelho de Celorico da Beira,—terra de bom vinho—vai ser abastecida de água.

///

O sr. Mário Augusto Cardoso Freire, director do Grémio do Comércio de Exportação de Frutas, foi nomeado representante dos organismos corporativos do comércio de frutas e produtos horticolas na Junta Nacional das Frutas.

///

Foi publicado o acórdão do Tribunal de Contas favorável ao recurso apresentado pelo engenheiro José Maria de Sousa Dias Goulão, que foi director da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra.

///

O abastecimento de água á vila de Paços de Ferreira custará 780 contos; e o arranjo do largo fronteiro aos seus Paços do Concelho 106.

///

Foi prorrogado, até ao fim do ano corrente, o mandato da comissão administrativa nomeada para reorganizar a vida financeira do Grémio dos Produtores de Frutas da Região de Vila Franca de Xira.

///

Foi hoje publicado na folha oficial, pelo Ministério da Educação Nacional, o decreto que cria as Escolas Industriais e Comerciais de Abrantes e de Elvas.

///

A Camara Municipal de Lagoa foi autorizada a contrair um empréstimo de 850 contos para as obras de abastecimento de água á sede do concelho.

///

Nos edificios contiguos ao Teatro Apolo apareceram escritos e letreiros nos estabelecimentos anunciando: liquida-se toda a existência, por motivo de demolição.

Outro ministro inglês operado da vesícula

LONDRES, 8.—Harold MacMillan, ministro da Construção e do Alojamento, foi hoje operado da vesícula biliar, no hospital de S. Tomás, em Londres. «O seu estado é satisfatório», anuncia o boletim médico.—(F. P.).

Os irritações de pele, frequentes nas crianças, suavizam-se e curam-se com

CETAVLEX

CREME

Bisnagas de 50 grms. 12$50

Não é gorduroso e não mancha a roupa

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias.

MOREY
MOREY
Nova
MOREY
KK
KKK
e
KKKK
MOREY, LANÇA NO MERCADO PORTUGUÊS, NOVOS TIPOS SENSACIONAIS DE MEIAS NYLON, ATRAENTES, DE ALTA QUALIDADE E DE RENOME UNIVERSAL
MOREY

Partiu para Londres
o marechal do Ar
Alik Stevenson

Num aparelho da Real Força Aérea, partiu esta manhã para Londres o marechal do Ar inglês, sir Alik Stevenson, comandante-chefe das Forças Aéreas do Atlantico, e o seu ajudante, Fach, que vieram a Portugal visitar as bases navais e aéreas.

Apresentaram-lhes cumprimentos os srs. contra-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; major Kaulza de Arriaga e o capitão Barros Rodrigues, respectivamente, chefe do gabinete e ajudante do ministro da Defesa Nacional, em representação do coronel Santos Costa; general Julio Botelho Moniz, secretário-adjunto da Defesa Nacional; comandantes Ferreira da Silva, chefe do gabinete do subsecretário de Estado da Aeronáutica; Newton da Fonseca, chefe da 2.ª Repartição da Defesa Nacional; Paulo Viana, chefe dos Serviços do Subsecretariado da Aeronáutica; e Cardoso de Oliveira, comandante da Base Aérea do Montijo; coronel Luís da Camara Pina, adido militar em Londres, coronel Vieira da Fonseca, oficial ás ordens do marechal, adido aeronáutico britanico, director e subdirector do Aeroporto de Lisboa, etc..

Difícil situação financeira
do Instituto de Socorros a Náufragos

O Instituto de Socorros a Náufragos, que tão relevantes serviços tem prestado á humanidade —como o prova o numero de 14.398 vidas salvas desde a sua fundação—enviou-nos uma circular, na qual se afirma que «está em dificil situação financeira, que originará redução dos seus meios de acção, quando as instituições similares de outros paises modernizam o seu material flutuante e terrestre e equipam algumas estações com helicópteros».

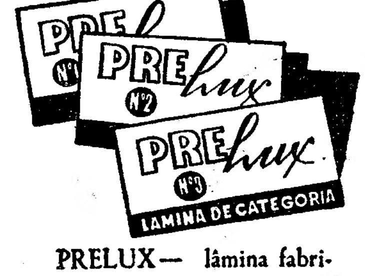
SUFRÁGIOS
Dr. Rodolfo Xavier da Silva

Sufragando a alma do sr. dr. Rodolfo Xávier da Silva, médico, criminalista e autor teatral, sua viuva manda rezar amanhã, pelas 11 horas, missa na igreja de S. José (Largo da Annunciada).

Só uma cara qualquer...

CONSENTE QUALQUER LÂMINA, MAS A SUA CARA EXIGE

PRE-LUX



PRELUX— lâmina fabricada com aços suecos de primeira qualidade é uma lâmina inteiramente NOVA e DIFERENTE porque é IONIZADA E AFIADA UMA A UMA

PRElux

A LÂMINA DAS BARBAS BEM FEITAS

Se o seu fornecedor habitual não tem á venda LAMINAS PRELUX dirija-se aos Distribuidores Gerais: SOCODIL, Rua Nova do Almada, 24, 1.º, Esq.—Telefone 22278, em Lisboa.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal continua sob a acção conjunta do anticiclone dos Açores e do vale depressionario que se estende do estreito de Gibraltar até aos Pireneus. O ceu apresenta-se fracamente nublado e o vento é moderado a bonançoso do Norte.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T.M.G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade fraca. Vento moderado do Norte com rajadas frescas. Nevoeiros matinais na orla costeira e nos vales profundos. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27º; minima, 16º,7*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29º,1; minima, 15º,6*.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, «Meia hora norte-americana»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Trechos em piano; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Árias; 21 e 45, Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, de um concerto organizado pelo Círculo de Cultura Musical; 22 e 30, «Actualidade internacional»; 22 e 45, 2.ª parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, «Viagens ao mundo da dança»; 22 e 10, «Que quer ouvir?»; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Canções, por Deana Durbin; 18 e 45, «Termos e Térmos»; 19 e 30, «Aperitivo; 20, Fantasias; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 40, «Programa da Binaca»; 20 e 45, «Programa Robbialac»; 21, «Chegaram discos novos»; 21 e 15, «Cacharolete»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Rapsódias; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestra de Harry Roy; 0 e 45, «Rádio Jornal»; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel 79390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel 44438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel. 847708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Quimica, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	753$5	753$	754$
Consolidado 3 % T. 10	842$	841$	842$5
Consolidado 3 1/2 T 10	970$	—	971$
Centenários 4 %... ...	2.166$	2.165$	2.168$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	952$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	952$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	950$	—
Externas 1.ª série... ...	—	—	1.230$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.230$
Externas 3.ª série... ...	—	1.315$	1.350$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.310$	—
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	152$	153$
Acções			
Esp. St.º Com Lx. port.	—	5.000$	—
Lisboa e Açores port.	—	—	1.580$
Ultramarino cp. T. p.	1.420$	1.415$	1.425$
Portugal port. T. p....	—	1.485$	—
Mundial	—	1.865$	—
Nacional	—	1.750$	—
Cimentos Tejo...	—	350$	370$
Crédito Predial port....	—	19$1	19$8
Gás Electricidade cupão	168$5	168$5	169$
Alto Alentejo cupão...	135$	134$5	136$
Industrial Aliança... ...	390$	389$	393$
Portugal e Colónias ...	—	355$	358$
Nac. Navegação T. p.	—	1.265$	1.275$
Colonial de Navegação	780$	780$	800$
Port. de Pesca T. p....	1.015$	1.010$	—
Port. de Tabacos cupão	431$	430$5	431$5
Tabacos Portugal cupão	536$	535$	538$
União Eléctrica Port.ª	209$	208$	210$
Cassequel	1.481$	1.480$	1.483$
Agrícola das Neves ...	1.010$	1.000$	1.020$
Agricultura Colonial ...	—	630$	640$
Açucar de Angola... ...	—	3.300$	3.360$
Buzi...	149$	148$5	149$5
Cabinda	—	220$	228$
Ilha do Príncipe	1.340$	1.332$	1.350$
Zambézia T. de 25 ...	110$5	110$	111$
Moçambique	150$	149$5	150$5
Eléctrica das Beiras ...	—	—	1.480$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	502$	—
Norte de Portugal 5 %	106$	105$5	106$
União Eléct Port. 4 1/2	—	—	98$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

A COVILHÃ VAI FICAR
com uma ampla entrada pelo Norte

COVILHÃ, 8.—A segunda fase das obras de embelezamento e alargamento da Rua Comendador Campos Melo (Rua Direita) foi já iniciada. Uma vez concluídas, a cidade ficará com um entrada ampla pelo lado Norte, em contraste com o lado Sul, onde se torna necessário o alargamento da Rua Visconde da Coriscada que, apesar de ser considerada estrada nacional, continua a não permitir, em certos pontos, a passagem de dois veículos.

S. PAIO DA TORREIRA

MURTOSA — Como é costume, realiza-se em 8 de Setembro próximo a tradicional romaria do S. Paio da Torreira. A Camara Municipal, a Junta de Turismo da Torreira e o padre Manuel Nunes, pároco da Torreira, estão a organizar o programa dos festejos, que brevemente será publicado e dado a conhecer a todos.

MAU ANO AGRÍCOLA
em Aguiar da Beira

AGUIAR DA BEIRA, 8.—Terminaram as ceifas nesta região, sendo muito reduzida a colheita de centeio. Os batatais estão bonitos, mas há muita falta de água para as regas. Há desanimo nos agricultores desta região, por o ano agrícola se mostrar pouco prometedor.

EXCURSÃO À MADEIRA

No «MOÇAMBIQUE» de 2 a 8 de Agosto

Três dias completos na MADEIRA

Preços desde 1.100$00

INCLUINDO: Passagem, estadia, passeios em terra, recepções, festivais com exibição de ranchos folclóricos, etc.

INSCRIÇÕES na

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Rua do Comércio, 85 Telefone 23021

Vida desportiva

FUTEBOL

O Barcelona em Caracas

Em transito para Caracas, de avião onde vai jogar com os clubes da Venezuela, Roma e Desportivo de Lisboa, e com uma selecção venezuelana, passou esta madrugada em Lisboa, com os seus dirigentes, a equipa de futebol de Barcelona.

O grupo deverá regressar á Europa nos primeiros dias de Agosto.

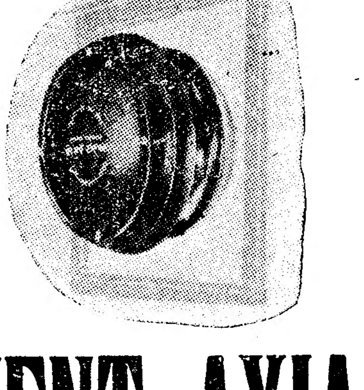
O Atletico é recebido pelo presidente da Camara

Amanhã, pelas 17 e 15, os corpos-gerentes e a comissão de honra do Atlético Clube de Portugal são recebidos pelo sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, a quem vão solicitar a sua interferência no sentido de ser feito o plano de urbanização do local onde está instalado o Campo da Tapadinha, a fim de que possa ser feita a 2.ª fase de trabalhos previstos no referido campo desportivo.

Carro roubado

Taunus, preto EF 18-57, motor G. 13.605.908, quadró 13.605.908, 12.000 kms. gratificam-se indicações para tel. 23472.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT - AXIA?

3 MODELOS
6" — 9" — 12"

Um modelo para cada caso conforme as necessidades do ambiente a ventilar

Nos aparelhos 9" e 12" pode ser colocado um dispositivo automático que evita a entrada de ar, quando o aparelho está parado

UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.
SILENCIOSOS, PRÁTICOS
ECONÓMICOS
Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações
Consulte a n/secção-Técnica
DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª, LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Barreto & Gonçalves, Lda.
JOALHEIROS
Rua Eugénio dos Santos n.º 17

Participam aos seus amigos e clientes que, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, encerram o seu estabelecimento aos sábados, ás 13 horas.

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

UMA DELICADA NOVIDADE

Elegante e prática — um adôrno para o vosso lar — e com um magnífico estôjo de pele para viagem!

Esta «pendulette» possui a famosa máquina de precisão CYMA, permitindo que o toque agradavel da sua campainha se faça ouvir exactamente no minuto desejado.

E uma única chave dando corda simultaneamente ao movimento e ao alarme — uma patente CYMA — É mais simples, é mais seguro!

O MAIS LINDO DESPERTADOR DO MUNDO

CYMA **AMIC**

HIDRO ELÉCTRICA DO CÁVADO

HICA

S.A.R.L.

CAPITAL REALIZADO: 375.000 CONTOS

Sede no Porto
Rua Sá da Bandeira, 567

Delegação em Lisboa
Av. Sidónio Pais, 14-1.º

EMISSÃO DE 50.000 OBRIGAÇÕES DE 1.000$00 COLOCADAS AO PAR E À TAXA DE 5 % AO ANO, AUTORIZADA POR PORTARIA DE 26 DE JUNHO ÚLTIMO E OFERECIDAS AO PÚBLICO NA SUA TOTALIDADE

RATEIO

Tendo-se encerrado em 6 do corrente a subscrição das obrigações desta emissão colocadas por intermédio de:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico

E, verificando-se que O NÚMERO DE OBRIGAÇÕES SUBSCRITAS EXCEDE O TOTAL OFERECIDO, vai, consequentemente, nas condições da emissão, constantes dos anúncios publicados nos jornais diários de Lisboa e Porto, PROCEDER-SE A RATEIO, nos termos usuais, comunicando-se oportunamente, e, por este meio, o seu resultado, a fim de que os Srs. Subscritores procedam á troca das cautelas em seu poder (provisórias) pelas cautelas definitivas.

Porto, 8 de Julho de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARA SERVIR A VOSSA SAÚDE

a industria farmacêutica inglesa produziu estes comprimidosinhos de 'ASPRO' que vos auxiliarão a sentir-vos bem.
Graças a eles podereis evitar múltiplos incómodos que comprometem a vossa saúde tais como:

ENXAQUECAS, DORES REUMATICAS, NEVRALGIAS, CONSTIPAÇÕES e GRIPE

Recorrendo a 'ASPRO' **logo ao primeiro sintoma,** não só evitareis muito sofrimento escusado, mas ainda, o que é bem mais importante, podereis evitar doenças graves como as que podem sobrevir de um resfriamento mal tratado.

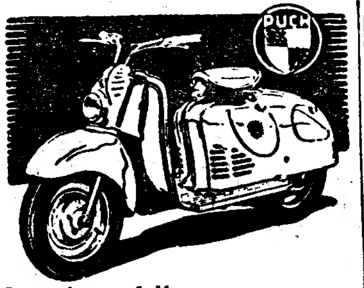
'ASPRO' *é um bom remédio*

e bom remédio, apresenta-se numa embalagem de qualidade. A pelicula celulósica, transparente, que envolve cada comprimido de 'ASPRO' não é só atraente, tem um fim de utilidade técnica: **proteger a pureza inicial dos comprimidos, que conservam indefinidamente a sua reconhecida eficácia e continuam sempre a ser bem tolerados**

★ ***Experimente 'ASPRO' económicamente,*** pedindo na sua farmácia uma carteirinha de 6 comprimidos que custa **2$40** ou então compre uma embalagem de 30 por **10$10.**

22-120

'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO'



O mais perfeito

"SCOOTER"

da actualidade

MICROMOTOR, LDA.

Av. Paris, 3 — Lisboa

DOMINGO, 12

«EXPRESSO-POPULAR» a

TOMAR

40$00

HORARIO DEFINITIVO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-00. Regresso á mesma estação ás 0-58.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

VIDRO DURALEX

(O VIDRO MAIS RESISTENTE DO MUNDO)

QUASE INQUEBRAVEL

Suporta diferenças de temperatura de 200 graus sem partir ou gretar (80 a 90 % mais durável que qualquer vidro comum)

RESISTÊNCIA EXCEPCIONAL AO CHOQUE

Preço de venda ao publico

Copos para café, vinho e água a ...	**5$50 — 7$50 — 8$50**
Lavabos (Taças de 11 e 14 cm.) a ...	**9$50 — 14$50**
Pratos doce, s/mesa a...	**14$50 — 17$50**
» guardanapo e sopa a...	**22$50**

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Representantes e unicos Distribuidores:

José Antunes d'Oliveira, Herdeiros

Praça da Figueira, n.º 11-1.º andar—Telefones 25250 - 25257
LISBOA

N. B. — Os vidros DURALEX estão á venda em todas as casas da especialidade do País.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL

PAQUETE

"Serpa Pinto"

COM ESCALA POR: **LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL**

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA

A SAIR DE LISBOA EM { **14 DE AGOSTO** / **30 DE SETEMBRO** / **13 DE NOVEMBRO**

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.ºs 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

✝

Eugénio Ruiz Godoy

PARTICIPAÇÃO
e
MISSA DO 7.º DIA

Isabel Godoy de Ruiz, filhos, nora, genros e demais familia participam o falecimento de seu querido e chorado filho, irmão, cunhado e parente, e que no dia 9, pelas 11 h. se realiza missa do 7.º dia, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

AUTOMÓVEIS

Lanchester «LEDA»

14 H. P. — 2 LITROS DE CILINDRADA
4 CILINDROS — 4.200 ROTAÇOES
4 VELOCIDADES PARA A FRENTE
5 LUGARES, FORRADOS A PELE

Fabricado por um dos melhores construtores ingleses «A Daimier»

Distribuidores: AUTO-TRIUNFO—R. de Santa Marta, 56-F

TUBAGEM DE AÇO INOXIDAVEL

ORIGEM SUECA

JUNTAS, CURVAS E TORNEIRAS

Entrega imediata na

Sociedade Avanço Limitada

R. Ivens, 11-13 — Telef. 20334 — LISBOA

Quèda de um avião

e morte dos 6 ocupantes

CHESTERTOWN (Maryland), 8 — Um avião de transporte da Marinha, tipo «Constellation», que se encontrava em vôo de treino normal, despenhou-se ontem em chamas perto desta cidade, morrendo os seus 6 tripulantes.—(R.).

A malograda reunião dos Quatro

(Continuação da 1.ª página)

do actual marquês foi primeiro-ministro três vezes durante o reinado da rainha Vitória.

Em todos os tempos a residência dos Cecil, em Hertfordshire, foi um local predilecto de reunião para soberanos e politicos eminentes. Ninguém deve ter ilusões sobre a modéstia do actual marquês. Foi ele que em 1938, sendo adjunto do sr. Eden, pediu a demissão do seu cargo para protestar publicamente contra a politica de apaziguamento do chefe do Governo dessa época, sr. Chamberlain.

Recentemente ocupou-se de problemas coloniais e da Comunidade, com grande distinção. E um facto geralmente reconhecido que sir Winston Churchill escuta o seu conselho, em todos os problemas vitais de politica externa.

A escolha do marquês de Salisbury para dirigir o Foreign Office

Lord Salisbury estava, desde o primeiro momento, indicado para assumir a direcção do Foreign Office. A rapidez da reacção de sir Winston Churchill prova, de forma inequivoca, que os boatos que correram sobre a sua saude eram exagerados e contraditórios. Há quem fale de uma doença diplomática, o que é contrário ao temperamento do primeiro-ministro. Outros dizem que ele foi vitima de um ataque de apoplexia. Se isto fosse exacto, nenhum dos médicos que subscreveram o boletim que deu conta da sua doença, o fariam nos termos que são conhecidos. De qualquer forma, é evidente que a doença o não impede de acompanhar a evolução diplomática da situação.

A nomeação de Lord Salisbury indica também que não devemos esperar modificações sensacionais antes do regresso do sr. Eden. Este já deixou a clinica de Boston, onde foi operado, e os médicos garantem que estará restabelecido antes do fim de Outubro.

Para os partidários da orientação churchiliana, a noticia mais grata que podiam receber foi a da reunião próxima dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França. Ao que parece, a convocação dessa reunião foi sugerida pelo primeiro-ministro ao presidente Eisenhower, na mesma ocasião em que lhe comunicou que, por motivo de doença, não poderia estar no dia 8 nas Bermudas. E' mais uma prova de que a doença que atacou o primeiro-ministro da Grã-Bretanha não é tão grave como de começo se supoz.

Há, no entanto, algumas duvidas que seria conveniente esclarecer. Respeitando o protocolo da conferência das Bermudas, os ingleses deixaram aos americanos o encargo de convidar a França. A resposta afirmativa de Paris não ofereceu nunca duvidas. Está, portanto, assente que dentro de alguns dias vão reunir-se em Washington três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais. Mas naquela cidade esforçam-se por minimisar a importancia da reunião que, segundo se diz, não pode ter a pretensão de substituir a dos chefes do governo responsáveis.

Os srs. Bidault e marquês de Salisbury irão a Washington separadamente

Em Washington corre uma versão segundo a qual é possivel mesmo que a visita dos ministros dos Negócios Estrangeiros da França e da Grã-Bretanha se não realize simultaneamente. Assim, o sr. Dulles teria oportunidade de se avistar, separadamenet, com os seus colegas Bidault e Salisbury. No fundo os americanos querem que se saiba que a ideia de uma reunião dos Quatro, com os russos, foi posta de parte.

Para os Ingleses, a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros convocada para Washington não substitui a das Bermudas. Mas o sr. Butler reconheceu que há questões urgentes a resolver, as quais serão ventiladas em Washington. Quais são essas questões urgentes?

Há, em primeiro lugar, o armisticio da Coreia. Trata-se de saber se, no caso de não ser assinado o armisticio, os Aliados estão dispostos a prosseguir na luta para dar satisfação a Syngman Rhee, ou se encaram outra solução do problema coreano. Os Franceses não deixarão, por certo, de levantar a questão da Indochina e os Ingleses falarão da atitude americana, no caso do Suez.

Mas a Europa, especialmente a Alemanha, devem ser os temas mais discutidos em Washington. A decisão de transformar os Altos Comissários ocidentais, em Bonn, em embaixadores, é uma iniciativa que se destina a apoiar o chanceler Adenauer nas próximas eleições. Mas em Londres há a convicção de que os acontecimentos não esperam pela boa vontade dos diplomatas e que o ambito dos debates em Washington se alargará rápidamente.

Um jornal inglês declara que é esta a melhor altura de estudar a assinatura de um Locarno de Leste. Os Ingleses não têm ilusões sobre a atitude dos sovietes, no caso de ser levada por diante a ideia de incluir a Alemanha Ocidental no sistema atlantico. Uma coisa é certa: se os projectos de sir Winston sofreram um adiamento provisório, o seu fundo mantém-se inalterável.

JEAN WETZ

TRIUMPH
NO ESCRITÓRIO, EM CASA E EM VIAGEM

MÁQ. PORTÁTEIS C/ ESTOJO EM METAL LEVE, MÁQ. COMERCIAIS C/ CARROS INTER-MUDÁVEIS

TRIUMPH Rasanta
ESPECIAL PARA CONTABILIDADE

peça-nos mais detalhes ou demonstrações sem compromisso

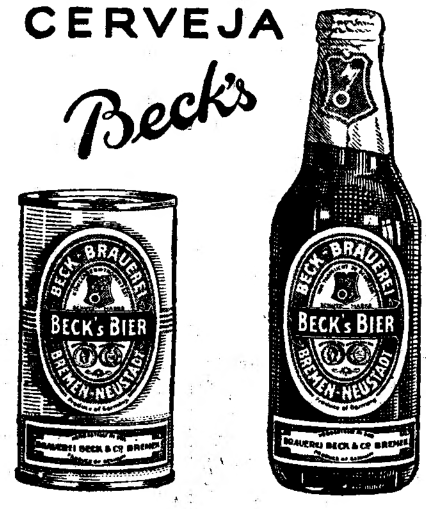
REPRESENTANTES
ABREU JUNIOR & C.ª L.DA

R. SANTO ANTÓNIO, 66 TELEF. 26504 PORTO | P. DA ALEGRIA, 6-2.º TELEF. 22508 LISBOA

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: NORMAL e LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36, 3.º-Esq. — LISBOA

Restaurante Clementina
Comida o que há de melhor. Refeições por lista, mesa redonda, por séries ou mensalidade. Preços muito acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Telef. 24669.

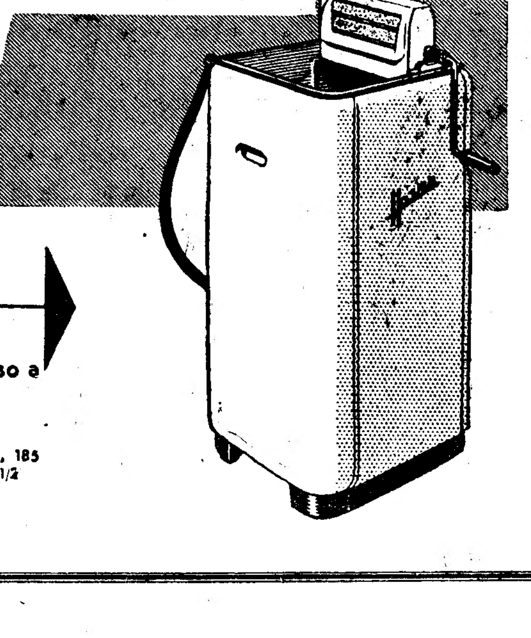
CERVEJA Beck's



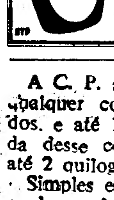
A MELHOR CERVEJA DO MUNDO
CUSTA O QUE VALE
AGENTE EM PORTUGAL
J. CANDIDO DA SILVA
PORTO

HOOVER

Uma máquina pequena que faz o trabalho de um gigante:
30 kg. de roupa bem lavada por $50 de energia.
2 kg. de roupa em 4 minutos.



Peça uma demonstração sem compromisso a
LEACOCK (LISBOA), L.DA
Av. 24 de Julho, 16 Telef. 6 1127/6 LISBOA
R. José Falcão, 185 Telef. 29561/2 PORTO



VINHO FAÍSCA
MARCA DE EXPANSÃO MUNDIAL

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.

Simples entrega, sem necessidade de qualquer documento.

CURIA
A gerência do GRANDE HOTEL DA CURIA, o melhor situado da estancia, participa aos seus amigos e aos seus muito estimados clientes, que tem na presente epoca termal, a funcionar um confortável e moderno elevador.

CASPICIDA
Elimina a caspa, tonifica o cabelo. Renovador contra os cabelos brancos. Vende ás porções na R. Nova do Carvalho, 52.

VÃO RECOMEÇAR AS NEGOCIAÇÕES

O Exército sul-coreano

deve recuar 2 quilómetros

depois de assinado o armistício

(Continuação da 1.ª página)

ções por intermédio dos oficiais de ligação».

O Comando sino-coreano indica que as medidas que pede ao Comando das Nações Unidas para que o armistício seja observado pelo Governo e pelo Exército sul-coreanos são a «unica maneira de salvaguardar o armistício de um rompimento».

«Ao vosso lado, acrescenta ainda a carta sino-coreana, compete assumir em todas as circunstancias a responsabilidade da recaptura de todos os prisioneiros evadidos».—(F. P.).

O que se pensa em Tóquio

TÓQUIO, 8—Ao aceitarem a oferta de 29 de Junho, apresentada pelo general Clark, para assinatura do armistício na Coreia, os comunistas põem o Comando das Nações Unidas em situação deveras melindrosa, segundo notam os círculos da O. N. U. desta cidade. Com efeito, os Sino-coreanos concordam com a assinatura de um armistício sem a aprovação nem a participação do Governo de Seoul e, passando uma esponja sobre o caso da libertação dos prisioneiros anticomunistas, por ordem de Rhee, contentam-se agora com pedir ao Comando das Nações Unidas que tome medidas para impedir a violação do armistício pelos Sul-coreanos. Lembram que o general Clark se obrigou, pela carta de 29 de Junho, a tomar medidas militares nesse sentido. Ora, a aceitação dos comunistas chega na altura em que o esforço envidado há quinze dias por Walter Robertson, enviado especial do presidente Eisenhower, para convencer o chefe do Estado sul-coreano a aceitar o armistício, continua a afigurar-se estéril. Se Rhee não mudar de atitude á ultima hora, os círculos da O. N. U. em Tóquio pensam que o general Clark, não podendo repudiar os seus compromissos de 29 de Junho, terá de preparar-se para ir a Pan-Mun-Jon e assinar o armistício, apesar da oposição da Coreia do Sul. Mas o certo é que o armistício, ao fazer cessar as hostilidades, os bombardeamentos da Coreia do Norte, poderá contentar os Sino-coreanos, mas criará uma situação explosiva na Coreia do Sul.

O que parece dominar as preocupações dos comunistas, é saber qual será a atitude do Exército sul-coreano, cujas divisões, que guarnecem dois terços da frente de combate, deverão, na altura do armistício, recuar 2 kms. para aquem da linha de demarcação e cessar as hostilidades. As declarações feitas no domingo pelo general Maxwell Taylor, chefe das forças terrestres das Nações Unidas, continuam enigmáticas.

Maxwell Taylor disse que estava certo de que a retirada das divisões das Nações Unidas da linha da frente poderia fazer-se sem obstáculo se o Governo sul-coreano decidisse continuar a guerra depois do armistício. Em Tóquio, rejeita-se a ideia de que as divisões das Nações Unidas na Coreia retirariam para ceder a vez ás divisões sul-coreanas, deixando-as proceder como entendessem. Crê-se preferentemente que o general Taylor, falando da retirada das tropas das Nações Unidas, também incluía as divisões sul-coreanas, seja qual for a atitude do Governo de Seoul. Contudo, são muitos os observadores que emitem duvidas quanto a uma eventual cooperação do Exército sul-coreano.

Pensa-se geralmente que Syngman Rhee baixará de tom quando o general Clark tiver, como se espera, respondido aos comunistas que os plenipotenciários estão prontos a regressar a Pan-Mun-Jon para discutir certas garantias do armistício. A aceitação do armistício pelo presidente Rhee, mesmo á ultima hora, parece improvável, mas o Comando das Nações Unidas contentar-se-ia com uma atitude «neutra» de Seoul—e as ultimas notícias recebidas da capital sul-coreana permitem esperanças neste sentido.

Seja qual for a decisão final de Rhee, os círculos da O. N. U. em Tóquio estão convencidos de que o período que se seguir á assinatura do armistício na Coreia será agitado. Está desde já previsto o aparecimento de guerrilheiros nacionalistas.—(F. P.).

A 13.ª conferência entre Robertson e Syngman Rhee

SEOUL, 8—Walter Robertson, enviado especial do Governo americano, teve esta manhã nova conferência (a 13.ª) com o presidente Syngman Rhee.—(France Presse).

As operações militares

SEOUL, 8 — Segundo anunciou esta manhã um representante do comando das Nações Unidas, as tropas sul-coreanas forçaram os Sino-coreanos a abandonar dois postos avançados ao Norte de Chor Won, enquanto que os soldados americanos contra-atacaram vigorosamente o inimigo a 10 quilómetros a Sueste da colina Costoleta de Porco, e avançam em direcção Noroeste debaixo duma violenta barragem de artilharia, a qual, em certa altura durante a noite, era de vinte tiros por segundo.

Anuncia-se, por outro lado, que 16 Superfortalezas voadoras B-29 atacaram, na noite passada, um importante sistema de abastecimento comunista situado a Noroeste de Nam Si, sobre o qual foram lançadas 160 toneladas de explosivos.—(F. P.).

J. N. CUNHA, L.DA
JOALHEIROS
R. AUREA, 197 a 201
Participam aos seus Exm.os Clientes e Amigos que, durante os meses de JULHO, AGOSTO e SETEMBRO, encerram o seu estabelecimento, aos sábados, ás 13 horas.

Vitória

do Governo francês na Câmara

por 314 votos contra 267

PARIS, 8—Ao findar um debate de dezoito horas (começou ontem ás 16 horas e terminou ás 10 de hoje), a discussão da Assembleia Nacional sobre o projecto governamental de reequilíbrio económico e financeiro levou á vitória do Governo. Joseph Laniel acabou por ganhar por 314 votos contra 267, em 581 votantes. A maioria absoluta necessária era de 291 sufrágios.

O texto governamental compreende três partes: aumento dos impostos sobre os alcoóis, os portes de correio e registo, aumento do preço dos passaportes (de 1.000 para 2.000 francos) e aumento do preço da gasolina (5 francos por litro e 3,10 francos para o gasoil). Muito atacado por este ultimo aumento, Laniel pôs implicitamente a questão de confiança, sendo acompanhado pela sua maioria. Se tivesse posto a confiança segundo as praxes constitucionais, o prazo de 24 horas previsto entre a apresentação do pedido de votação e esta, tornaria pela certa impossível a aprovação do texto antes do dia 10, data marcada para o reembolso de 130.000 milhões ao Banco de França.

Travou-se nova discussão sobre os poderes especiais que a Assembleia aprovou, sem intervenção do chefe do Governo. Este, com efeito, tivera de intervir atendendo a certas reticências sobre os aumentos das contribuições e impostos e indicou que uma crise política seria extremamente grave nas presentes circunstancias.

Os observadores notam que a Assembleia Nacional se pronunciou por maioria absoluta, o que indica quanto são baldados os receios de alguns políticos quanto á atitude do Conselho da Republica, que poderia pronunciar-se contra os projectos financeiros. O Senado pensa na reforma constitucional que o satisfaça e não lhe interessa de momento complicar o trabalho legislativo com o seu mau humor.—(F. P.).

Não se confirmam

as notícias de graves desordens no sector russo *de Berlim*

BERLIM, 8.—Segundo a opinião dos circulos bem informados, os operários de Berlim não teriam a intenção, nem de vir para a rua, nem de se manifestar, preferindo não abandonar o trabalho a fim de não darem um pretexto ás tropas soviéticas e á Polícia popular para intervir. As patrulhas de dois homens, da Polícia popular, que circulavam desde ontem no sector soviético, compreendem agora quatro homens cada. Trata-se simplesmente da chamada Polícia popular aquartelada (uniforme verde-azeitona). A Polícia popular vulgar (uniforme azul), em fortes destacamentos, é que se encontra reunida num ponto indeterminado do sector soviético, onde também se encontraria um grande numero de autocarros da Polícia prontos a partir ao primeiro sinal. Se bem que tenham sido ouvidos vários tiros no extremo limite de Berlim-Oeste e Berlim-Leste, duma maneira geral não há qualquer indício de disturbios. Excepto alguns pequenos incidentes entre os transeuntes e vários funcionários do Partido Socialista-comunista, não há confirmação, até agora, das notícias que anunciam graves desordens no sector soviético.—(F. P.).

*

BERLIM, 8.—Havia tranquilidade, esta manhã, no limite de Berlim-Oeste com o sector soviético, onde ontem, segundo várias informações, se verificaram novas greves e incidentes. A emissora de Berlim (direcção soviética) informa que a circulação livre entre Berlim-Oeste e Leste será restabelecida amanhã.—(F. P.).

Os incidentes de ontem

BERLIM, 8.—Os jornais de Berlim-Oeste dão grande relevo aos incidentes que se produziram ontem no sector soviético.

«Greve de braços cruzados no sector soviético, para conseguir a soltura dos manifestantes presos», anuncia o «Tag». «Novos sinais de tormenta em Berlim-Leste»—escreve o «Tagespiegel»; o «Neue Zeitung» afirma que houve nos ultimos dias novas greves e manifestações em várias localidades da zona soviética. Em Iena, por exemplo, mais de 500 operários teriam declarado greve como protesto contra a prisão de uns 50 camaradas. Aquele jornal refere-se ainda a movimentos grevistas nas fábricas de material ferroviário de Lowa, perto de Goerlz, nas minas de carvão de Zwickau e de Bornal e em vários estaleiros marítimos do Báltico.—(F. P.).

Houve 300 mortos nos tumultos de 17 de Junho em Berlim

BERLIM, 8.—O «Tag», jornal de Jacob Kaiser, ministro federal para a Unidade Alemã, anuncia que mais de 300 pessoas perderam a vida nas insurreições de 16 e 17 de Junho no sector soviético de Berlim e na zona russa. Estas indicações, diz aquele jornal, provêm do Ministério do Interior da Republica Democrática alemã.—(France Presse).

Desassossego em Budapeste

VIENA, 8.—O jornal independente das direitas «Die Presse» informa que milhares de panfletos dizendo «Pela greve para a liberdade» tinham sido espalhados pelas ruas de Budapeste durante a noite de 28 de Junho. Os panfletos foram espalhados nas principais ruas que levam para o suburbio operário de Ujbest e no centro comercial da cidade, segundo afirma aquele jornal.

Toda a Polícia de segurança e secreta «AVH» que estava disponível recebeu ordem de sair para a rua a fim de recolher os panfletos.

O mesmo jornal também anunciou que os operários do distrito de Csepel tinham feito greve espontaneamente, na semana passada, exigindo que as normas de trabalho fossem reduzidas imediatamente mas a Polícia sufocou a greve e prendeu mais de 20 operários.—(Reuter).

As conversações de Washington

e os assuntos a tratar

pelos três ministros dos Estrangeiros

WASHINGTON, 8.—As entidades oficiais americanas insistem em que as conversações das três potências, que se iniciam nesta capital na próxima sexta-feira, dificilmente produzirão quaisquer decisões definitivas ou específicas sobre a política das potências ocidentais em relação ao comunismo.

As referidas entidades informaram que os principais tópicos a discutir pelos ministros dos Negócios Estrangeiros da França, da Grã-Bretanha e da América não estavam prontos para decisões finais e que apenas era provável que se fizesse na reunião «uma revisão completa» dos problemas mundiais a fim de manter os planos ocidentais em paralelo.

Se bem que não tenha sido preparada uma ordem de trabalhos rígida, as entidades oficiais informaram que a lista semi-oficial de assuntos a tratar pelos ministros seria:

1.º—Europa: a) União Soviética; b) Alemanha; c) Organização militar e política europeia.

2.º—Extremo Oriente e Sul da Ásia: a) Coreia; b) Indochina.

3.º—Política aliada para com a China comunista depois de uma trégua na Coreia.

Declarou-se autorizadamente que os problemas do comércio mundial não seriam discutidos, se bem que se pensara anteriormente que seriam incluídas a escassez de dólares na Europa ocidental e a intenção do presidente Eisenhower de substituir o auxílio americano por uma política de comércio em maior escala. A reunião dos chefes das três nações aliadas, anteriormente proposta para as Bermudas e duas vezes adiada, será também discutida.

O problema mais urgente a ser solucionado relaciona-se com divergências de opinião sobre o papel a desempenhar pela China comunista numa liquidação geral no Extremo Oriente e nas Nações Unidas. A Grã-Bretanha reconhece o regime nacionalista na Formosa como Governo legal da China. Não parece haver uma fórmula que possa reconciliar essas divergências e produzir uma política comum que tenha quaisquer possibilidades de ser aceite pelo Congresso dos Estados Unidos.

Este ultimo é dominado, nas questões do Extremo Oriente, pelo poderoso sector do Partido Republicano que apoia o Governo nacionalista de Chang-Kai-Chek na Formosa e se opôs profundamente a transacções com o regime comunista no continente, em quaisquer termos.

Das questões europeias, o que se espera de modo geral é uma discussão sobre a coordenação da política aliada em relação aos novos gestos que se pensa a União Soviética esteja a preparar nos países satélites e a outro apelo á União Soviética para a realização de eleições livres numa Alemanha unificada.—(Reuter).